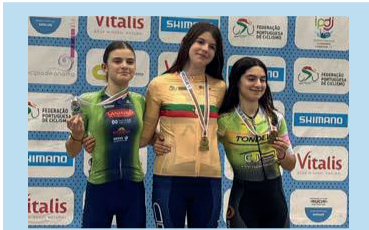


Jornal POMBAL

E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | TELEM: 911975237



Ciclismo
Lara Silva conquista título nacional

Página 19

Almagreira
Nélia Domingues fica sem casa após tempestade

Página 5

Política
CDS-PP debate o futuro de Pombal em colóquio

Página 12

Redinha
Mulher de encontrada morta em bar nocturno

Página 32

Luís Gomes
Em Pombal de 9 Março a 12 de Abril, junto à Biblioteca
Farturas
RECORTE ESTE ANÚNCIO e receba uma fartura de borla

Sete milhões de árvores caídas preocupam autarquia antes da época de incêndios

Em entrevista, o presidente da Câmara de Pombal, Pedro Pimpão, revela que cerca de sete milhões de árvores foram derrubadas no concelho, num cenário que levanta preocupações acrescidas com o risco de incêndio e obriga a uma vasta operação de limpeza e recuperação do território. Entre as prioridades está a desobstrução e reabilitação dos caminhos florestais, fundamentais para reduzir a carga de combustível resultante da tempestade e preparar o concelho para a próxima época de incêndios. "Foi-nos transmitido que a situação mais premente no território é precisamente a carga de combustível existente na floresta", afirma o autarca, que defende ainda o reforço das equipas no terreno para acelerar os trabalhos de limpeza e remoção da madeira caída. Páginas 8 e 9



Página 4

PONTO-+[®]
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



POMBAL Jornal

Estatuto Editorial

O POMBAL JORNAL é uma publicação de periodicidade quinzenal, promotora de informação de qualidade, de uma cidadania participativa, de uma identidade sócio-cultural, imperativas do desenvolvimento individual e colectivo dos cidadãos.

O POMBAL JORNAL é um projecto profissional de informação generalista e diversificada, do Concelho de Pombal e da Região em que este se insere.

O POMBAL JORNAL respeita em absoluto as normas éticas e deontológicas do jornalismo e dos jornalistas.

O POMBAL JORNAL pauta-se pela verdade, integridade, justiça, rigor e honestidade intelectual.

O POMBAL JORNAL é independente dos poderes políticos, económicos e religiosos, honrando os valores da democracia pluralista, igualitária e solidária.

O POMBAL JORNAL destrinça factos e opiniões, comprovando os primeiros e liberalizando os segundos, sem nunca esquecer o direito ao contraditório.

O POMBAL JORNAL é amplamente receptivo à colaboração de todos, tendo apenas como limite a Carta Internacional dos Direitos Humanos.

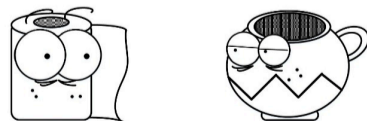
CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - Awesome

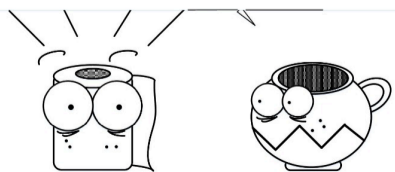
Ao Trump, agora deu-lhe para derrubar regimes que estavam no poder há décadas e que já se confundiam com o próprio poder. Começou com a Venezuela e agora foi o Irão.



Para onde mais é que ele se irá virar?



PARA POMBAL?!?!



A Cardona 2026

Festival decorre entre 20 e 22 deste mês

Pombal Jazz ganha um dia e cartaz sofreu alterações

A primeira edição do Pombal Jazz, que estava prevista realizar-se no final do mês de janeiro, teve de ser adiada na sequência da tempestade Kristin que assolou o território. Ainda decorreram tentativas de reagendar o festival para fevereiro, mas só este mês, com o retomar da actividade cultural nos espaços municipais, é que o mesmo vai ter lugar. Com o reagendamento, foram também feitas algumas alterações, sendo a mais significativa a mudança de um dos cabeças de cartaz. César Cardoso saiu da programação e, para o seu lugar, entra André Fernandes, que apresentará o seu trabalho "Motor II", dedicado a Bernardo Sasseti.

Guitarrista nascido em Lisboa, André Fernandes já editou vários álbuns como líder e tem colaborado com músicos como Lee Konitz, Mário Laginha, Chris Cheek, Maria João ou Cyro Baptista, entre outros. Em 2012 lançou "Motor", gravado em quinteto com Bernardo Sasseti (piano), José Pedro Coelho (saxofone), Demian Cabaud (contrabaixo) e Marcos Cavaleiro (bateria). Com a morte de Bernardo Sasseti,



• O Luso-Helvético Leon Baldesberger vai estar no auditório municipal

a 10 de maio de 2012, o grupo parou a sua actividade. No ano passado, André Fernandes reagendou o quinteto, integrando o jovem pianista Miguel Meirinhos, e lançou "Motor II", dedicado ao malogrado pianista. Apresenta-se em Pombal, no dia 21, no Auditório Municipal.

De resto, a programação do Pombal Jazz mantém-se quase como estava planeada. Inclui o concerto de Meerzalg, o projecto vibrante e ino-

vador do trompetista e compositor luso-helvético Leon Baldesberger, que já conta com mais de 10 anos de trajetória e quatro álbuns aclamados pela crítica e pelo público. Também se mantém o concerto final do workshop de big band/improvisação, só que passa agora para a tarde de domingo, também no Auditório Municipal. Com o reagendamento do festival, o workshop também foi prolongado, com as sessões a decorre-

rem na Casa Varela. É nesse espaço que o Pombal Jazz também se concretiza, nomeadamente com duas jam sessions marcadas para as noites de 20 e 21, além de uma actividade para crianças na tarde do dia 20 e uma masterclass de manutenção de guitarra no dia 21.

O Pombal Jazz é uma organização da ARCUPS e do Município de Pombal, tendo partido de uma ideia do músico pombalense André Ramalhais.

Peças de Tiago Rodrigues e Sara Barros Leitão integram festival de teatro

"Coro dos Amantes" e "Suplicantes" sobem ao palco

O Festival de Teatro de Pombal está a concretizar-se em moldes diferentes dos que estavam previstos. Durante este mês de março decorrem espectáculos na cidade, estando previstas apresentações de peças nas freguesias durante o segundo semestre do ano.

O festival arrancou no passado fim-de-semana com dois espectáculos, prosseguindo agora até ao final do mês com mais duas apresentações e uma sessão de um clube do livro especial.

No dia 14, no Teatro-Cine de Pombal, o público



• O Festival está a concretizar-se em moldes diferentes

pode ver a peça "Coro dos Amantes", o primeiro texto de Tiago Rodrigues, encenador que tem conquistado plateias com a peça "Catarina e a Beleza de Matar Fascistas". Segundo a sinopse, "é uma peça coral, uma narrativa lírica

onde um jovem casal conta, a duas vezes, a situação de vida ou morte que está a experienciar quando um deles deixa de poder respirar. Simultaneamente, os dois actores/amantes vão-nos contando versões ligeiramente diferentes dos

mesmos acontecimentos, celebrando a força vital do amor quando tudo o resto é posto em causa e quando já não sabemos como proceder com normalidade".

No dia 27, também no Teatro-Cine, a companhia Cassandra apresenta "Suplicantes", numa encenação de Sara Barros Leitão, e, no dia seguinte, há uma sessão presencial das Heróides, o clube do livro feminista da Cassandra, no Parque do Açude, com a leitura conjunta do livro "Viver com Homens", de Manon Garcia.

Festas do Bodo mantêm-se, mas com investimento reduzido

Cancelamento de eventos liberta mais de um milhão de euros para recuperação do concelho

O Município de Pombal vai cancelar ou reformular vários eventos culturais e desportivos previstos até ao Verão, numa decisão que permitirá libertar mais de um milhão de euros para apoiar a recuperação do concelho após a passagem da tempestade Kristin.

A medida foi apresentada pelo presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão, durante a reunião do executivo, onde explicou que a prioridade do Município passa agora por concentrar recursos na resposta às necessidades mais urgentes da população e na reposição de infra-estruturas afectadas.

“A prioridade agora é acorrer e socorrer quem precisa de ser socorrido e trabalhar para melhorar aquilo que tem sido melhorado com perspectivas de futuro. Temos de dar sinais claros nesse sentido”, afirmou o autarca.

Segundo Pedro Pimpão, a decisão passa por cancelar ou reprogramar

um conjunto significativo de iniciativas previstas para os próximos meses, permitindo canalizar verbas para as áreas mais afectadas pelos estragos provocados pela tempestade. “Estamos a falar de um valor superior a um milhão de euros em eventos culturais que vamos cancelar ou reprogramar”, referiu.

Entre os eventos afectados encontram-se iniciativas de grande dimensão como o Mercado Medieval, o Festival Pombalino, a Feira do Livro, a Semana da Juventude e uma feira de turismo de natureza descentralizada, além de algumas actividades desportivas.

Alguns destes eventos poderão vir a realizar-se em moldes mais reduzidos ou simbólicos, numa estratégia que o presidente da Câmara considera compatível com o actual contexto. O objectivo passa por “garantir um equilíbrio entre a recuperação do concelho e a manutenção da dinâmica cultural”.



● Presidente da Câmara Municipal de Pombal admite que a intenção é “apostar num Bodo mais comunitário e com maior envolvimento das associações locais”

BODO EM FORMATO REDUZIDO

No caso das centenárias Festas do Bodo, o maior evento do concelho, a orientação do executivo municipal passa por manter a realização da festa, mas com uma dimensão significativamente mais reduzida.

“Aquilo que temos pensado no âmbito do Bodo

é reduzir o investimento em cerca de dois terços, transformando-o num Bodo de cariz mais solidário”, explicou Pedro Pimpão.

Com raízes históricas profundas e forte ligação à identidade local, “o Bodo é tradicionalmente um dos momentos de maior mobilização da comunidade e de maior afluência de visitantes

ao concelho”. Apesar das limitações impostas pelo actual contexto, “o município entende que a sua realização, ainda que com um formato mais simples, mantém um importante valor simbólico para a população”.

Segundo o autarca, a ideia passa por “privilegiar um programa mais comunitário, com

maior participação das associações locais e menor investimento em grandes produções ou artistas de grande dimensão”.

Esta opção permitirá “preservar a identidade da festa e a ligação à comunidade, ao mesmo tempo que liberta recursos financeiros para a recuperação do concelho”, remata.

Organização têm agenda definida até Julho Jantar do Dia da Mulher reúne cerca de 100 participantes no Cabeço

O grupo de Festas do Cabeço, em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, na freguesia do Carriço, assinalou no passado dia 7 de Março o Dia Internacional da Mulher com a realização de um jantar convívio que reuniu cerca de uma centena de mulheres.

A iniciativa proporcionou um momento de partilha e confraternização entre as participantes, reforçando o espírito de comunidade que caracteriza as actividades associadas às Festas do Cabeço, cuja celebração principal está

marcada para os dias 13, 14 e 15 de Agosto.

Até lá, a comissão tem já previsto um conjunto de eventos ao longo dos próximos meses. O próximo será a Festa das Alminhas, agendada para 19 de Abril, seguindo-se uma Noite de Fados a 30 de Maio e a Festa do Arroz Doce, marcada para 4 de Junho.

O programa inclui ainda o tradicional Almoço de Carneiro, no dia 28 de Junho, e uma Noite Branca, a realizar a 4 de Julho, que contará com música dos anos 80 e 90.

Apesar do cancelamento anunciado pela Junta de Freguesia

Guiense admite avançar com organização da Expofago

O Grupo Desportivo Guiense admite assumir a organização da EXPOFAGO este ano, apesar de a Junta de Freguesia da Guia ter anunciado que não estão reunidas as condições para a realização do evento nos moldes habituais. Ao POMBAL JORNAL, o presidente da colectividade, Carlos Duarte, confirmou que as associações estão disponíveis para avançar com a iniciativa, embora ainda sem definição sobre o formato.

“Só ainda não sabemos em que moldes é que o evento se vai realizar”, afirmou o dirigente, explicando que “tudo depende do apoio que

o Município de Pombal nos der”. Segundo Carlos Duarte, o nível de financiamento será determinante para a dimensão do certame.

A posição surge após a Junta de Freguesia da Guia ter divulgado um comunicado à população no qual refere que, face às consequências da tempestade Kristin, o Executivo entendeu não estarem reunidas condições para a realização da Expofago, inicialmente prevista para os dias 4, 5, 6 e 7 de Junho.

No documento, a autarquia explica que o momento é de “reconstrução e reorganização”, sublinhando que muitas famílias, empresas e as-

sociações continuam a enfrentar os impactos da tempestade. Nesse contexto, considera não ser oportuno solicitar donativos às empresas nem promover um evento que poderia ter uma participação mais reduzida da população.

Ainda assim, a Junta recorda que a Expofago não é uma iniciativa sua, mas das associações locais, tendo sido criada pelo Grupo Desportivo Guiense. Por esse motivo, lançou às colectividades o desafio de equacionarem a realização do evento, garantindo que prestará apoio “em tudo o que for possível e estiver ao seu alcance”.

No mesmo comunicado,

o executivo liderado por Sandra Mendes reconhece também a importância da Expofago para as associações que participam com serviços de restauração, apelando à Câmara Municipal de Pombal para que mantenha e reforce os apoios concedidos, de forma a minimizar o impacto financeiro decorrente da eventual não realização do certame.

Nesta data, habitualmente decorre o Torneio das Cabecinhas, que reúne equipas da formação de futebol de cinco e sete, com atletas dos quatro aos 13 anos, a que se juntam as equipas de futebol de onze, como iniciados, juvenis e juniores, em que joga o Guiense.

Futuro passa por reforçar condições do espaço e alargar oferta desportiva

Associação do Carriço celebrou 52 anos com três dias de festa e olhos postos no futuro

A Associação Cultural Recreativa Desportiva da Freguesia do Carriço assinalou o seu 52.º aniversário com três dias de festa, que decorreram entre 6 e 8 de Março, reunindo sócios, atletas, dirigentes e comunidade num ambiente de convívio e celebração.

O programa incluiu animação musical, serviço de restaurante e vários momentos de encontro entre a população, culminando no domingo com o tradicional cantar dos parabéns à colectividade. Ao longo do fim-de-semana passaram pelo palco artistas como Usados com Garantia, Kid Loco & Los Misterios, Filipe Mineiro e Jordão Acordeonista, além de DJs e outras animações que deram ritmo às comemorações.

Durante a sessão comemorativa, o presidente da associação, Hugo Santos, recordou o percurso da colectividade e prestou home-



• Com 52 anos de história, a associação olha para o futuro com o objectivo de melhorar infra-estruturas e criar novas oportunidades para atletas e comunidade

nagem aos fundadores e antigos dirigentes, pedindo um minuto de silêncio “por todos os fundadores e sócios que já não estão presentes, mas que lutaram para que esta colectividade seja hoje o que é”.

O dirigente destacou também o trabalho da equipa e dos voluntários que tornam possível a actividade da associação. “Foram três dias de muita luta e muito sacrifício”, afirmou, agradecendo o empenho de todos os que colaboram ao longo do ano.

Entre as prioridades para o futuro estão o processo de licenciamento do espaço e melhoria das instalações, nomeadamente a construção de balneários para os atletas, uma necessidade crescente face ao aumento das actividades desportivas que ali decorrem. Actualmente, o espaço acolhe treinos de muay thai, kickboxing e danças de salão, modalidades que têm atraído novos participantes.

A direcção pretende ainda alargar a oferta desportiva, com “a aposta no hó-

quei em patins e na patinagem”, modalidades que praticamente não existem na região e que a associação gostaria de ajudar a desenvolver.

Também presente na cerimónia, Matilde Loureiro, em representação da Junta de Freguesia do Carriço, sublinhou o papel das associações locais e o trabalho voluntário que sustenta estas instituições. A responsável destacou que o percurso da colectividade “resulta da dedicação de muita gente” e do esforço contínuo de quem se envolve na vida associativa.

Em nome do Município de Pombal, a vereadora Ana Carolina Jesus felicitou a associação pelo aniversário e garantiu que o espaço “continuará a merecer atenção da autarquia”. A responsável reconheceu que as instalações necessitam de melhorias, e assegurou que o “projecto continuará a ser acompanhado pelo município”.

Iniciativa promovida pelo Lions Clube de Pombal – Marquês de Pombal

Mais de 600 pessoas foram solidárias com os bombeiros

Mais de 600 pessoas participaram, no sábado, no habitual Jantar e Baile Solidário organizado pelo Lions Clube de Pombal – Marquês de Pombal, em parceria com o Leos Clube de Pombal, a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal. A iniciativa decorreu na Quinta do Ti Lucas e voltou a mobilizar a comunidade pombalense em torno do apoio aos “soldados da paz”.

O evento destacou-se pelo ambiente de convívio e solidariedade, numa noite marcada pelo reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelos bombeiros, especialmente após a passagem da tempestade Kristin, que colocou à prova a capacidade de resposta das corporações da região.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, subli-



nhou a importância do papel desempenhado pelos bombeiros durante a tempestade e agradeceu a forma como a comunidade se mobilizou para ajudar na recuperação do concelho. O autarca manifestou ainda “gratidão e orgulho por esta extraordinária resposta da nossa comunidade”, destacando também o mérito da organização da iniciativa.

Pedro Pimpão deixou igualmente uma palavra de reconhecimento aos órgãos directivos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal.

A forte adesão ao jantar e baile solidário voltou a demonstrar o carinho e o apoio que a população de Pombal dedica aos seus bombeiros.

Documento recomenda criação de equipas locais para limpeza de campos agrícolas e florestas

CDS-PP de Pombal quer medidas urgentes nas freguesias após tempestade

A concelhia de Pombal do CDS-PP entregou ao executivo municipal uma carta com um conjunto de propostas destinadas a mitigar os efeitos da tempestade Kristin no concelho e a apoiar a recuperação das populações afectadas.

No documento, entregue a 11 de Fevereiro, os centristas sublinham que têm acompanhado “de forma atenta a recuperação que a nossa sociedade está a efectuar dos estragos provocados pela tempestade Kristin”, destacando o esforço das entidades e da população na reposição da normalidade.

Segundo a concelhia, “todas as entidades têm feito um esforço hercúleo no sentido de garantir o mais rapidamente possível o regresso à normalidade quotidiana”, refe-

rindo o trabalho desenvolvido por autarquias, empresas e cidadãos na reparação de habitações, reabertura de negócios e apoio entre vizinhos.

Na carta dirigida ao presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, e à vice-presidente Isabel Marto, o CDS-PP recorda que o fenómeno meteorológico ocorreu na madrugada de 28 de Janeiro, quando a região foi atingida por um episódio descrito como uma “explosão termodinâmica”, cujas consequências foram “tremendamente devastadoras”.

PROPOSTAS DE MEDIDAS IMEDIATAS

Entre as propostas apresentadas ao município estão medidas consideradas de aplicação imediata, destinadas a

apoiar populações que continuam sem serviços básicos.

O CDS-PP propõe “criar um posto em todas as freguesias no qual as pessoas aí residentes possam tomar banho e fazer a sua higiene”, recorrendo a instalações públicas ou desportivas.

A carta inclui ainda propostas como a criação de postos gratuitos para lavagem de roupa, a disponibilização de refeições quentes para famílias que não tenham condições para cozinhar e o reforço das equipas de apoio social, com visitas às aldeias e habitações dispersas, “para nos certificarmos que não existem pessoas abandonadas ou sem qualquer tipo de apoio”.

Segundo a concelhia, estas medidas poderiam ser implementadas pelas

juntas de freguesia, em coordenação com o município e com o apoio de associações locais e voluntários.

O documento apresenta também propostas de curto prazo relacionadas com a limpeza das áreas afectadas pela tempestade.

Entre as prioridades apontadas está a remoção de árvores e detritos acumulados em campos agrícolas, caminhos rurais e cursos de água. O CDS-PP alerta que “muito do material depositado em zonas rurais é inflamável e poluente” e defende uma intervenção organizada antes da chegada do período seco.

A carta destaca ainda a necessidade de desobstruir o leito do rio Arunca, onde ficaram acumuladas árvores e arbustos arrastados pelo vento.

MEDIDAS PARA O FUTURO

Para além das respostas imediatas, a concelhia apresenta um conjunto de propostas estruturais que considera essenciais para reforçar a capacidade de resposta do concelho a situações semelhantes.

Entre elas estão a criação de uma rede municipal de comunicações de emergência que funcione mesmo sem energia eléctrica, medidas para reforçar a autonomia energética de infra-estruturas críticas, apoio às rádios locais para garantir a difusão de informação em situações de crise e a construção de canais técnicos nas principais vias rodoviárias para proteger linhas eléctricas e de telecomunicações.

O documento aborda ainda questões relacio-

nadas com a habitação e a reflorestação das áreas afectadas, defendendo, por exemplo, a possibilidade de isenção de IMI para proprietários que realizem obras de recuperação em casas com danos significativos.

Na carta, assinada pelo presidente da concelhia de Pombal do CDS-PP, Telmo Lopes, o partido afirma que as propostas têm um carácter construtivo.

“Com estas sugestões pretendemos ajudar o Município na gestão desta crise e na mitigação dos seus efeitos negativos”, refere o documento.

Os centristas consideram ainda que os próximos meses serão de “trabalho árduo”, defendendo a necessidade de definir prioridades para garantir uma recuperação equilibrada do concelho.

Ana Laura Duarte

O barulho começou ainda de madrugada. Primeiro o vento, forte e contínuo, a bater nas paredes. Depois os estalos secos do vidro a partir-se. Às 04h30 da manhã, Nélia Domingues acordou sobressaltada na casa onde vivia, numa aldeia da freguesia de Almagreira. Poucos minutos depois, o vento já estava dentro da habitação.

“Comecei a ouvir muito vento e depois barulhos: eram as vidraças da marquise a partir. Ao partir o vidro entrou o vento, levou o telhado da marquise e acabou por levantar todo o telhado da casa”, recorda.

Em poucos instantes, a tempestade Kristin transformou a casa num espaço aberto ao céu. Toda a estrutura do telhado foi projectada a cerca de 300 metros de distância, no meio do pinhal. A chuva começou imediatamente a cair dentro das divisões. “Eu vi logo que tinha ficado sem telhado e sem tectos”. Também o carro, estacionado no exterior, sofreu danos, “mas nisso já nem penso, porque na altura pensei que tinha ficado totalmente destruído por baixo dos escombros”.

Sozinha naquela noite, tentou refugiar-se no piso inferior. Mas a própria casa continuava a ceder. “Quando descia as escadas para ir para o rés-do-chão, uma placa de pladur caiu-me em cima das costas”, conta, descrevendo um dos momentos mais perigosos daquela madrugada.

À luz do dia, a dimensão da destruição tornou-se evidente. A casa estava aberta, os tectos tinham ruído em várias divisões e a água acumulava-se no interior. O cheiro a humidade e mofo espalha-se hoje pelos compartimentos onde antes estavam quartos e móveis. A electricidade permanece desligada em grande parte da habitação para evitar curto-circuitos.

“Como não tem tecto, a água entrou por todo o lado. Está tudo cheio de água. Tenho as minhas mobílias na garagem, enroladas em plásticos, mas não sei se se aproveita alguma coisa”, diz, apontando para divisões onde o pladur



• Nélia Domingues e os filhos, Leonor e Manuel, regressam regularmente à casa destruída

Tempestade Kristin destruiu casa em Almagreira

Nélia Domingues: “Acordei às 04h30 e percebi que a casa estava a ir pelos ares”

inchou, as madeiras começaram a empenar e os objectos ficaram cobertos por uma película húmida.

A casa era antiga, mas tinha sido totalmente reconstruída nos últimos anos com o esforço da própria proprietária, que foi investindo no espaço pouco a pouco.

“Há cinco anos que andava nisto. Trabalhava aos fins-de-semana, fazia festas, animações, pinturas faciais, tudo para ir arranjando a casa aos poucos. Quando finalmente estava pronta, aconteceu isto”, conta.

Parte da destruição provocada pela tempestade ainda

permanece visível. O telhado desapareceu por completo e a habitação está agora coberta por lonas improvisadas para tentar travar a chuva. Mesmo assim, a água continua a infiltrar-se.

“Chegou a haver tanta água em cima da lona que tive de telefonar para para junta de freguesia para me virem ajudar a tirar, para não ficar pior”, relata.

Mãe de dois filhos, Leonor, de 17 anos, e Manuel, de oito, Nélia Domingues viu-se confrontada com outra realidade imediata: não tinha condições para continuar a viver ali. Durante algum tempo fi-

cou alojada num quarto de uma pensão disponibilizado pela autarquia, enquanto os filhos ficaram com o pai. Entretanto conseguiu arrendar uma pequena casa, mas isso representa um novo encargo financeiro.

“Tenho um empréstimo da casa para pagar e agora tenho também a renda”, explica. Com um salário próximo do mínimo, as contas tornaram-se difíceis de equilibrar. “São cerca de 300 euros do empréstimo, mais 300 euros de renda. Com dois filhos não é fácil”, admite.

A situação é agravada pelo facto de a indemnização do seguro poder não ser suficiente

para reconstruir a habitação. “Parte do valor terá de ser utilizado para liquidar o empréstimo bancário”, explica.

“Quando o seguro pagar, primeiro paga ao banco. Eu fico com o que sobrar. E com esse dinheiro é que tenho de tentar fazer o resto”, conta.

Apesar disso, regressa regularmente à casa destruída para tentar salvar o que ainda for possível. Entre paredes húmidas e móveis danificados, vai avaliar o que pode ser recuperado.

“Dantes tinha orgulho em mostrar uma casa bonita, feita ao meu gosto. Agora tenho a tristeza de mostrar isto tudo em ruínas”, diz.

Mesmo assim, recusa desistir. O barulho da tempestade ainda permanece na memória, sobretudo durante a noite. “Às vezes ainda acordo com aquele barulho na cabeça, de ver tudo a ir pelos ares”, confessa.

Entre o cheiro persistente a humidade, os tectos destruídos e as lonas que rangem ao vento, o objectivo imediato é simples: voltar a tornar a casa habitável. “Vou fazendo até o dinheiro dar. Quando o dinheiro não chegar, logo se vê”, afirma.

E repete a frase que se tornou, nas últimas semanas, a forma de enfrentar a realidade deixada pela tempestade: “É um dia de cada vez.”

Conta solidária para ajudar a reerguer a casa

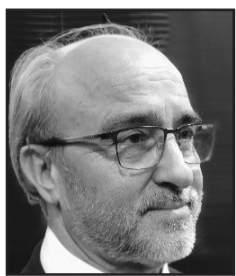
Entretanto, perante a dimensão dos prejuízos e as dificuldades financeiras que enfrenta para reconstruir a casa, Nélia Domingues decidiu abrir uma conta bancária exclusivamente destinada a eventuais apoios [IBAN: PT50 0033 0000 4582 7873 4890 5].

“A conta foi criada apenas para esse efeito”, permitindo que “quem quiser contribuir possa fazê-lo de forma directa e transparente”, ajudando a suportar parte dos custos da recuperação da habitação, que ficaram muito acima das possibilidades da família.



• “Era muito bonito”, Leonor recorda o seu quarto antes da tempestade

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

Esta é uma expressão antiga que, para quem é desse tempo e ainda se lembra, continuava, na canção, do seguinte modo: “... das nove p`rás dez / a vizinha do lado / de roupão enfiado / ... / Trás carta p`ra mim?...”. A canção ficou célebre na música popular portuguesa na década de sessenta do século passado, cantada pelo Conjunto António Mafra que, de modo otimista e bem-disposto, interpretava alegremente esta canção. Além do refrão, afirmava-se com naturalidade que “... para uns são alegrias / para outros tristezas são / o carteiro não tem culpa / é a sua profissão”.

Naquele tempo, a carta era um meio fundamental de comunicação. Escrita à mão ou à máquina, transmitia mensagens, dava notícias, boas ou más, poderia até ser importante num contexto histórico. Por isso, se esperava com ansiedade a chegada do carteiro. E, quando não trazia nada, a tristeza, talvez até a desilusão, invadia o espírito dos interes-

sados, quando se esperavam boas notícias ou a comunicação de situações favoráveis.

Neste contexto, ficou célebre o livro “O carteiro de Paulo Neruda” que deu origem a um filme realizado em Portugal: “o famoso poeta Pablo Neruda morou na Casa dos Cogumelos, na Murtinheira e o carteiro Mário, andou a distribuir cartas pelas ruas de Quiaios, tendo alguns dos figurantes sido recrutados na população local”. Filmado em 1983, na conhecida Casa dos Cogumelos, situada na Murtinheira, Figueira da Foz, construída na década de 1960, por um professor universitário que replicou as palhotas africanas, depois de regressar da guerra no ultramar.

Voltando à época, até se escreviam cartas de amor onde, com mais ou menos inspiração e do modo mais ou menos sentimental, idealista ou apaixonado, se faziam promessas, se apontavam ideais e se indicava um caminho para um futuro mais ou menos ra-

dioso. Começava-se a escrever cedo, talvez na escola primária ou, no mínimo, no ensino secundário. As turmas eram mistas, mas, mesmo que o não fossem, o romantismo e as paixões dos verdes anos vinham sempre ao de cima e, de modo mais ou menos envergonhado, tinham de ser transmitidas, porque era o futuro que, desde logo, estava em causa.

Importância acrescida tem a correspondência trocada entre escritores, publicada em livros ou em simples escritos, descrevendo sensibilidades, opiniões, situações historicamente importantes, pelo que o seu valor histórico pode ser considerável. Mas, mesmo nos próprios romances, as cartas tinham um papel importante, na transmissão de sentimentos e de paixões. É o caso de Basílio para Luísa, in “O Primo Basílio” de Eça de Queirós e de Julieta para Romeu, in “Romeu e Julieta”, de William Shakespeare. Também a crítica dos acontecimentos da época, como é o caso de “Cartas de

Inglaterra”, de Eça de Queirós. A escrita poderia ser mais ou menos rebuscada, de acordo com a cultura e capacidade literária do seu autor, dependendo também dos objetivos, estados de alma e inspiração do momento.

A mudança, para a época atual, embora gradual, foi tremenda. Quando chega o carteiro e recebemos cartas, na maioria das vezes, trata-se de comunicações para pagar impostos. Por vezes, sucede as cartas serem colocadas na caixa de correio do vizinho do lado. Se vêm registadas e não estamos em casa, teremos de ir buscar a algum sítio, incluindo centros comerciais. Também existem problemas graves na distribuição postal dos jornais, como é o caso do nosso *Pombaljournal* que, frequentemente, chega ao destinatário com muitos dias de atraso. Embora noutra ótica, também se escrevem cartas abertas, quando há problemas ou outras situações mais complexas. E ainda cartas

anónimas, mais complicadas e perigosas.

Concluimos assim que, nos tempos que correm, já não se escrevem cartas, muito menos cartas de amor. Escrevem-se mensagens, no telemóvel ou por correio eletrónico, codificando palavras, sintetizando ideias, abreviando... Faz-se tudo à pressa. Juntamos emojis, porque é moda e poupamos tempo e trabalho.

Assim perdemos o hábito de escrever, de melhorar a ortografia e também a caligrafia, porque deixámos de usar a escrita manual. É mais fácil fazê-lo no teclado do computador, do telemóvel ou do tablet, porque se pode corrigir, gravar, copiar (o perigoso *copy & paste!*) onde, para enviar, basta um clique. É muito mais rápido, económico e moderno. Depois, profissionalmente, precisamos de fazer relatórios e temos dificuldades na sua redação. Tudo isto vai ser agravado pela inteligência artificial. E há coisas que dificilmente voltarão para trás...

“QUELQUES MOTS...”



Kari Guergous

Desde 28 de janeiro estamos submetidos a um comboio de tempestades: Kristin, Leonardo, Marta, Nils, Oriana, Pedro, Regina e talvez Samuel, que aguarda activação caso surja uma depressão de alto impacto. O asobio perverso, constante e ameaçador do vento ficou nos ouvidos como um trauma assustador, tal como a água que tanta falta nos fez no ano passado e que agora até cai dentro de casa.

A realidade faz lembrar a história infantil dos três porquinhos. Só que, desta vez, no lugar do lobo a soprar para

mandar as casas pelo ar, está a mãe Natureza.

Uma vista sem paisagem: tudo está no chão, tombado, arrancado ou esburacado. É mais fácil contar pelos dedos de uma mão o que ficou intacto do que precisar de passar para a segunda. Para quem observa à distância, são apenas episódios meteorológicos. Para quem os viveu, são dias que não se esquecem. Ainda hoje há famílias a viver fora da normalidade.

Durante décadas, cientistas, investigadores e ambientalistas avisaram-nos. Disseram-nos que a exploração desenfreada dos recursos naturais, a desflorestação, a poluição e a obsessão por um crescimento económico ilimitado

teriam consequências. Tivemos a COP21, em Paris, em 2015, cheia de compromissos e expectativas, hoje quase esquecida. A Natureza não participa em debates parlamentares nem vota em eleições, mas responde sempre. Desde nova que me repetiram para não desafiar os oceanos, as montanhas... para os tratar com respeito.

Talvez por isso estas tempestades nos impressionem tanto. Recordam-nos algo que preferimos esquecer: somos frágeis. O ser humano habituou-se a acreditar que domina tudo. Construiu cidades gigantes e economias globais, mas bastam algumas horas de vento e chuva para expor essa ilusão.

A crise climática deixou há muito de ser um aviso distante. Está aqui. Manifesta-se em secas prolongadas, incêndios devastadores, inundações e fenómenos extremos cada vez mais frequentes. Ignorar esta realidade não a fará desaparecer.

Perante isto, seria de esperar responsabilidade política e visão de futuro. Infelizmente, muitas vezes falta coragem para enfrentar o problema de frente. Em vários países, e também em Portugal, a extrema-direita continua a mostrar uma preocupante indiferença perante a crise ambiental. Entre o negacionismo climático e a defesa cega de interesses económicos imediatos, o ambiente torna-se apenas

mais um tema descartável no discurso político.

Mas a Natureza não se impressiona com slogans nem com campanhas eleitorais. Precisa apenas de algo que parece cada vez mais raro: respeito.

Respeito pela fauna, pela flora, pela terra, pelos rios, pelas florestas e pela vida que depende deles. A mudança começa com cada um de nós. Pequenas escolhas diárias, somadas, podem fazer a diferença: reciclar, poupar água, evitar desperdícios ou perguntar se precisamos mesmo de pegar no carro.

Cada tempestade é um aviso claro. Não somos donos do mundo. Somos apenas hóspedes nele.

A mãe natureza não vota, mas responde

“Região perdeu 30% da riqueza numa madrugada”

Plano “Renascer e Avançar Pombal” aponta recuperação e transformação até 2033



• Apresentação do Programa Municipal de Recuperação e Transformação ‘Renascer e Avançar Pombal’ realizou-se a 5 de Março, nos claustros dos Paços do Concelho

Ana Laura Duarte

“Mais de metade dos pedidos de apoio às habitações estão concentrados aqui nesta região.” O alerta foi deixado pelo coordenador da Estrutura de Missão para a recuperação após a tempestade Kristin, Paulo Fernandes. Segundo o responsável, os concelhos de Pombal, Leiria e Marinha Grande concentram mais de 50% das candidaturas apresentadas, num universo que já ultrapassa as 22.000.

Foi neste contexto que o Município de Pombal apresentou o Programa Municipal de Recuperação e Transformação “Renascer e Avançar Pombal”, um plano estratégico com horizonte até 2033, estruturado em três eixos, avaliação, protecção e renascimento, que pretende preparar o concelho para fenómenos extremos cada vez mais frequentes.

Durante a sessão de apresentação, que decorreu a 5 de Março, nos claustros dos Paços do Concelho, Paulo Fernandes sublinhou que o desafio ultrapassa a reposição do que existia antes da catástrofe. “Temos de recuperar a urgência, mas também aprender com o que aconteceu para preparar o futuro”, afirmou.

O responsável acrescentou que o programa apresentado por Pombal

está “alinhado com as orientações estratégicas que estão a ser preparadas a nível regional e nacional”, nomeadamente nas áreas da resiliência, sustentabilidade e inovação. “O que aqui foi apresentado mostra uma preocupação clara com o médio e longo prazo, algo que nem sempre acontece quando se está perante situações de emergência”, destacou.

UM PLANO PARA AVALIAR, PROTEGER E TRANSFORMAR

O programa municipal organiza-se em três planos. O primeiro, “Pombal Avalia”, prevê uma análise detalhada da resposta institucional à tempestade, com o objectivo de identificar fragilidades e melhorar os sistemas de actuação em situações de crise.

Segue-se o plano “Pombal Protege”, que integra medidas destinadas a reforçar a capacidade de resposta das freguesias e da protecção civil municipal. Entre as propostas está a criação de unidades locais de protecção civil em todas as freguesias, com voluntários, equipamentos de comunicação e meios de apoio à população.

Por fim, o plano “Pombal Renasce” centra-se na recuperação de infra-estruturas, no apoio às famílias, empresas e ins-

tituições afectadas e na concretização de investimentos estruturantes que permitam transformar o território.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, o objectivo é transformar a experiência da tempestade num processo de aprendizagem. “Temos de avaliar o que aconteceu para perceber o que pode ser melhorado e preparar o território para responder melhor quando ocorrerem fenómenos semelhantes”, afirmou.

O autarca sublinhou que o plano nasce de uma convicção clara: “não basta reparar, é preciso melhorar”, defendendo que a recuperação deve ser aproveitada para repensar projectos estruturantes do concelho.

REGIÃO PERDEU CERCA DE 30% DA RIQUEZA NUMA MADRUGADA

Na sessão, o secretário-executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, Paulo Santos, deixou também um retrato da dimensão económica da calamidade.

Segundo o responsável, a tempestade provocou uma perda estimada de cerca de 30% da riqueza regional numa única madrugada, o que poderá representar aproximadamente dois mil

milhões de euros de impacto direto.

Paulo Santos sublinhou ainda que a região continua numa situação de emergência. “Ainda estamos numa fase em que muitas pessoas e empresas não recuperaram. Há indústrias que continuam no chão e comunidades que ainda dependem de apoios básicos”, afirmou.

MEDIDAS JÁ EM CURSO

Apesar do horizonte de execução até 2033, algumas medidas do programa já estão em aplicação. Entre elas destaca-se a isenção de 60% da factura de água referente ao mês de Fevereiro, aprovada para apoiar famílias e empresas após a tempestade.

O plano prevê ainda a criação de uma plataforma digital pública de monitorização, que permitirá acompanhar o grau de execução das medidas e recolher contributos da comunidade.

Para Pedro Pimpão, o programa assume-se como um compromisso colectivo. “Este não é um programa da Câmara. É um programa de toda a comunidade”, afirmou, defendendo que a recuperação e transformação do território dependerão da mobilização conjunta de instituições, empresas e cidadãos.

No salão paroquial Carnide assinala Dia do Pai com jantar-convívio

Carnide vai celebrar o Dia do Pai com um jantar-convívio marcado para o dia 21 de Março, às 19h30, no Salão Paroquial de Carnide.

A iniciativa integra o programa das Festas de Santo Elias 2026 e pretende reunir a população num momento de convívio e celebração familiar. O menu terá como prato principal galo de cabidela, existindo também como alternativa galo guisado.

Os preços definidos

pela organização são de 15 euros para maiores de 12 anos, oito euros para crianças entre os seis e os 11 anos, sendo gratuito para crianças até aos cinco anos.

O jantar contará ainda com animação musical a cargo de Artur João, prometendo animar a noite dedicada às famílias. Os bilhetes podem ser adquiridos no Bar Santo Elias, junto dos mordomos, ou através do telefone 913 603 493.

A 16 a 27 de Março

Escola da Machada promove Feira do Livro

A EB1/JI da Machada vai promover uma Feira do Livro entre os dias 16 e 27 de Março, convidando toda a comunidade educativa, e a população em geral, a participar na iniciativa dedicada à promoção da leitura.

O evento decorrerá de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 18h30, e aos sábados, das 14h00 às 18h00, reunindo várias

editoras, entre as quais Penguin, Cordel d’Prata, Kalandraka e Areal, entre outras.

Sob o mote “Porque ler é viajar sem sair do lugar”, a feira pretende incentivar o contacto das crianças com os livros e estimular hábitos de leitura, transformando a escola num espaço de descoberta e imaginação através das histórias.

Pároco nas freguesias da Ilha, Guia e Mata Mourisca

Pombal manifesta pesar pela morte do padre António Nogueira Torres



do desempenhado diversas funções ao longo do seu ministério na Diocese de Coimbra. Ao longo dos anos, destacou-se pela dedicação às comunidades que serviu e pelo envolvimento em causas sociais.

Em nota de condolências, a autarquia sublinha que o padre António Nogueira Torres deixou uma marca significativa nas paróquias onde passou, sendo recordado pela sua entrega e proximidade às populações.

Neste momento de pesar, o Município de Pombal endereça condolências à família, amigos e a todos aqueles que com ele conviveram.

O Município de Pombal manifestou o seu pesar pelo falecimento, a 3 de Março, do padre António Nogueira Torres, que durante vários anos exerceu funções como pároco nas freguesias da Ilha, Guia e Mata Mourisca.

Nascido a 19 de Julho de 1952, em Cantanhede, o sacerdote desenvolveu um vasto percurso académico e pastoral, ten-



PREJUÍZOS
MUNICIPAIS DA
TEMPESTADE
KRISTIN PODEM
ULTRAPASSAR
35 MILHÕES DE
EUROS

Pedro Pimpão: “A prioridade agora é recuperar o concelho”

Ana Laura Duarte (Entrevista)

A tempestade Kristin pode ter provocado mais de 35 milhões de euros de prejuízos em equipamentos municipais no concelho de Pombal e derrubado cerca de sete milhões de árvores, aumentando o risco de incêndio florestal. Em entrevista ao POMBAL JORNAL, o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, faz o balanço da calamidade e aponta as principais prioridades para a recuperação do território, admitindo que os danos em equipamentos municipais podem ultrapassar os valores inicialmente estimados.

POMBAL JORNAL (PJ) – O Município anunciou recentemente 26 milhões de euros de danos em equipamentos municipais. Esse valor já está validado por peritagens independentes?

PEDRO PIMPÃO (PP) – Neste momento, a CCDR solicitou ao município o envio de um relatório com o levantamento dos danos em equipamentos municipais. O trabalho que temos vindo a desenvolver, com os nossos serviços técnicos, aponta já para valores na ordem dos 35 milhões de euros. Estamos a falar de cerca de 289 equipamentos municipais afectados. Este valor ainda pode evoluir, porque estamos perante uma situação dinâmica e algumas situações só ago-

ra estão a ser avaliadas com maior profundidade técnica. Dividimos este levantamento em várias categorias e uma das parcelas mais significativas prende-se com a requalificação da rede viária, que ronda os nove milhões de euros.

PJ – Que parte desses danos está coberta por seguros?

PP – Ainda não temos um valor fechado. Já participámos todos os sinistros relativos aos equipamentos municipais e estamos numa fase de avaliação com as seguradoras para perceber qual será a comparticipação. Só depois de conhecermos esses montantes, bem como outros apoios financeiros que possam surgir, conseguiremos

definir melhor as prioridades de investimento.

PJ – O ExpoCentro foi uma das infra-estruturas afectadas pela tempestade. O município prevê avançar apenas para a sua requalificação ou está a ponderar um projecto mais profundo para o futuro daquele espaço?

PP – Neste momento os nossos serviços ainda estão numa fase de avaliação dos danos e de realização de vistorias aos equipamentos municipais. Paralelamente, estamos também a apoiar tecnicamente pessoas e colectividades na submissão de candidaturas aos vários mecanismos de apoio. Rapidamente teremos de passar para uma nova fase, que é a de prepara-

ção do futuro. Nesse contexto, teremos de repensar alguns equipamentos e investimentos estratégicos, e o ExpoCentro é um deles. Se tudo tivesse corrido dentro da normalidade, provavelmente estaríamos a discutir este tema apenas a médio prazo. Mas a tempestade veio acelerar essa reflexão. A minha inclinação é que, nos próximos meses, possamos envolver diferentes entidades para repensar as valências daquele espaço e perceber que tipo de equipamento queremos para o futuro. O objectivo é criar ali uma infra-estrutura que possa ter também um papel estratégico no posicionamento do concelho, quer a nível regional quer nacional.

PJ – Qual é a capacidade real de endividamento do município? Pode estar em cima da mesa a contratação de um empréstimo?

PP – A capacidade de endividamento do município, nos termos da lei, é neste momento de 57 milhões de euros. Nesta fase estamos concentrados no levantamento rigoroso dos danos e na definição das prioridades. Em paralelo, estamos a trabalhar com a CCDR e com os mecanismos financeiros disponíveis, nomeadamente Portugal 2030 e eventuais fundos de calamidade, para perceber que apoios podem existir. Tínhamos já um empréstimo em apreciação no Tribunal de Contas e a

Tempestade Kristin em números

7 milhões de árvores derrubadas (mais de 300 árvores urbanas, metade delas na Mata do Castelo)
2.400 km de rede viária florestal obstruída (600 km já desobstruídos)
127,5 Km de linhas de água obstruídas
289 equipamentos municipais afectados
17.142 refeições servidas à população, técnicos e voluntários
677 famílias apoiadas pelos serviços de acção social
4.300 operacionais mobilizados no terreno apoiados por mais de 500 viaturas.

Estimativa de danos municipais

34,9 milhões de euros em infra-estruturas municipais
8,5 milhões de euros na rede viária municipal
4,7 milhões de euros em infra-estruturas e equipamentos de saneamento básico
2,7 milhões de euros em linhas de água
1 milhão de euros em infra-estruturas e equipamentos em Freguesias
1,5 milhões de euros em equipamentos de colectividades, IPSS e edificado religioso

Apoios

1031 ocorrências reportadas ao Município de Pombal
2727 pessoas apoiadas com materiais
3189 pessoas beneficiadas com alimentos e bens essenciais
2648 pessoas auxiliadas com lonas e manga plástica
239 645 m2 de manga plástica e lonas doadas
63 171 telhas distribuídas
2 336 sacos de cimento distribuídos
300 mil euros em bens doados (valor em apuramento)

minha orientação é reavaliar esse instrumento financeiro, de forma a responder às prioridades decorrentes do pós-tempestade.

REDE VIÁRIA E FLORESTA SÃO PRIORIDADES

PJ - Que intervenções são neste momento absolutamente prioritárias?

PP - A prioridade imediata é a requalificação da rede viária. Os nossos serviços estão a fazer a análise técnica e a trabalhar em articulação com as juntas de freguesia para identificar as intervenções mais urgentes. Outra prioridade é a limpeza e reabilitação dos caminhos florestais. Estamos a falar de cerca de 2400 quilómetros de caminhos, que precisam não só de ser desobstruídos, mas também reabi-

litados. Paralelamente, estamos a analisar o sistema de abastecimento de água, para o tornar mais resiliente. Temos uma candidatura de cerca de nove milhões de euros para abastecimento e saneamento, que está agora a ser reavaliada à luz das novas prioridades.

PJ - A queda massiva de árvores aumenta o risco de incêndio no próximo Verão?

PP - Sem dúvida. Uma das situações mais preocupantes que nos foi sinalizada pela Protecção Civil é a carga de combustível existente na floresta. Estimamos que existam cerca de sete milhões de árvores caídas no território. É um número extremamente significativo. É urgente remover essa madeira não só para reduzir o risco de incêndio, mas também para permitir que os produtores florestais tenham

acesso às suas propriedades e possam proceder à limpeza dos terrenos. Por isso fiz um apelo nacional ao reforço das equipas florestais nos territórios mais afectados.

PJ - Qual foi o impacto económico da tempestade nas empresas do concelho?

PP - Os dados que temos resultam essencialmente da informação transmitida pelas próprias empresas. Neste momento temos sinalizados 84

mas famílias por administração directa, nomeadamente na reposição de telhados em habitações sinalizadas pelos nossos serviços de acção social como casos de maior fragilidade económica. A nossa orientação é clara: não deixar ninguém para trás. Temos também uma atenção especial às pessoas idosas que vivem isoladas e que não têm capacidade financeira para resolver estes problemas sozinhas.



milhões de euros de prejuízos empresariais, com cerca de 2400 postos de trabalho afectados. A amostra de empresas que analisámos representa um volume de negócios de aproximadamente 582 milhões de euros, o que demonstra bem a dimensão do impacto económico.

PJ - Que medidas estão a ser tomadas para apoiar a economia local?

PP - Para além das medidas nacionais, o município decidiu isentar várias taxas municipais até Junho, nomeadamente taxas de publicidade, urbanísticas e de mercado. Estamos também a preparar um plano de apoio à micro-actividade económica, dirigido ao pequeno comércio e serviços, para ajudar essas empresas a retomar a actividade.

PJ - Há também situações de particulares que sofreram danos significativos nas suas habitações, muitas vezes sem seguros ou com apoios estatais insuficientes. O Município prevê algum mecanismo de apoio específico para estas famílias?

PP - Não há dúvidas de que todas as situações de vulnerabilidade social que estejam identificadas vão ter resposta. Já estamos a apoiar algu-

VISÃO ESTRATÉGICA

PJ - O programa "Renascer e Avançar Pombal" foi apresentado como uma visão estratégica para o futuro. Que mudanças estruturais pretende trazer?

PP - Uma das medidas mais relevantes é a criação de centros comunitários de apoio à população em cada uma das 17 freguesias. Esses espaços estarão equipados com geradores, sistemas de comunicação SIRESP, reservatórios de água e capacidade para fornecer refeições e apoio às populações em situação de emergência. Queremos que, em caso de calamidade, as pessoas saibam exactamente onde se dirigir para obter apoio e informação. Paralelamente, existem investimentos estruturantes para o futuro do território, como o Polo de Inovação e Conhecimento associado ao Politécnico de Leiria, que poderá reforçar a competitividade do concelho.

PJ - A oposição pediu a demissão do responsável municipal da Protecção Civil. Mantém confiança na liderança operacional?

PP - Não quero pronunciar-me sobre essa matéria antes

da conclusão da avaliação que foi solicitada. Foi criada uma comissão para analisar a resposta à tempestade e identificar eventuais melhorias. O relatório deverá estar concluído no início de Abril e será tornado público. Não faria sentido tirar conclusões antes de conhecer os resultados dessa avaliação.

PJ - Como viveu pessoalmente esta calamidade, estando afastado do terreno por razões de saúde?

PP - Foi vivido com muita angústia. Sentir que há uma comunidade a passar por dificuldades e não poder estar no terreno a ajudar é algo muito difícil. Ao mesmo tempo, tive grande confiança nos eleitos locais, nos técnicos do município e na solidariedade demonstrada pelos pombalenses.

PJ - E como foi regressar?

PP - Voltei com vontade de reforçar a confiança e a auto-estima da comunidade. Nestes momentos precisamos de dar um passo em frente e concentrar-nos na reconstrução. A situação é difícil, mas acredito que Pombal conseguirá transformar esta adversidade numa oportunidade para construir um concelho mais preparado para o futuro.

Evento realiza-se a 15 de Março

Redinha evoca Invasões com conferência histórica

A Junta de Freguesia da Redinha decidiu assinalar a memória das Invasões Francesas com um programa simbólico e cultural, depois de ter anunciado o cancelamento das tradicionais comemorações.

A suspensão das celebrações foi justificada, em comunicado divulgado a 20 de Fevereiro, com os danos provocados pela tempestade Kristin e pelas intempéries que se seguiram, responsáveis por estragos em infra-estruturas, equipamentos e espaços públicos da freguesia. Perante este cenário, o executivo optou por canalizar o orçamento inicialmente destinado ao reforço dos meios de Protecção Civil e para a recuperação das estruturas afectadas, pri-



● Conferência "História e Património da Redinha" realiza-se este domingo (15)

vilegiando a segurança da população e a reposição das condições essenciais.

Apesar do cancelamento do habitual programa festivo, a data será evocada através de iniciativas de carácter histórico e cultural. No dia 15 de Março realiza-se a primeira conferência do ciclo "História e Património da Redinha", dedica-

da ao tema "A violência dos franceses sobre o povo da Redinha na 3.ª Invasão". A sessão contará com a participação da historiadora Maria Antónia Lopes, professora da Universidade de Coimbra, e terá lugar na Igreja Matriz da Redinha, pelas 15h00, com entrada livre. O programa começa lo-

go de manhã, às 9h00, com o hastear das bandeiras, num momento simbólico de evocação da história e identidade colectiva da freguesia.

Ao longo do dia estará também patente, na Igreja Matriz, uma exposição de soldados elaborados pelas crianças da EB1 da Redinha no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular, iniciativa que envolve os mais novos na preservação da memória histórica local.

Sem o habitual cortejo ou recriação histórica, a freguesia opta assim por assinalar a efeméride de forma mais contida, mantendo viva a memória das Invasões Francesas e o vínculo da comunidade à sua história e património.

Área habitacional da casa não foi afectada Incêndio consome anexo de habitação em Barros da Paz

Um incêndio deflagrou num anexo de uma habitação na localidade de Barros da Paz, freguesia da Amagreira, a 4 de Março, tendo consumido totalmente o espaço onde se encontravam alfaías agrícolas e materiais de construção. A área habitacional da casa não foi afectada.



fogo se propagasse para a habitação.

Apesar dos danos registados, não foi necessário proceder ao realojamento dos moradores. "Para já, as pessoas vão continuar na habitação. Ainda vai ser feita uma avaliação posterior, mas a avaliação inicial não compromete a estrutura da casa propriamente dita", acrescentou Hugo Gonçalves.

De acordo com Hugo Gonçalves, comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal, as chamas ficaram confinadas ao anexo, não tendo atingido a zona onde reside a família.

"O incêndio conteve-se na zona do anexo, onde existiam algumas alfaías agrícolas e materiais de construção, que foram totalmente consumidos", explicou o responsável. Segundo o comandante, a intervenção rápida permitiu impedir que o

No local estiveram 10 operacionais, apoiados por três viaturas, que conseguiram controlar e extinguir o incêndio.

Mais 655.000 euros para acelerar recuperação

Freguesias recebem reforço de verbas para responder aos estragos da tempestade

As freguesias do concelho de Pombal vão dispor de um reforço financeiro de 655.000 euros para apoiar os trabalhos de recuperação na se-

quência dos danos provocados pela tempestade Kristin.

A verba será atribuída pela Câmara Municipal de Pombal e inclui

um apoio extraordinário de 225.000 euros, distribuído pelas 17 freguesias do concelho, num valor de 15.000 euros para cada uma. A autarquia de-

cidou ainda aumentar em 400.000 euros a dotação do Programa de Incentivo à Realização de Investimento pelas Freguesias (PIRIF), que passa a dispor de um total de 1,5 milhões de euros.

De acordo com o presidente da Câmara, Pedro Pimpão, a medida pretende "reforçar a resposta e a autonomia das nossas freguesias", contribuindo para acelerar o processo de recuperação no território.

O autarca destacou o

papel desempenhado pelas juntas durante a situação de calamidade, considerando que estas "demonstraram ser um pilar essencial da protecção civil local", tanto na resposta às ocorrências como no apoio prestado às populações afectadas.

PRESIDENTES DE JUNTA FORAM INCANSÁVEIS

Pedro Pimpão salientou também que os presidentes de junta "foram incansáveis nestes mo-

mentos de crise" e assumiram-se como "o primeiro porto seguro das populações", defendendo que a recuperação do concelho começa precisamente na proximidade às comunidades.

O reforço financeiro integra o Programa Municipal de Recuperação e Transformação "Renascer e Avançar Pombal", apresentado recentemente pelo executivo municipal como resposta estruturada às consequências do mau tempo.

GROVE

Com Mariscada a Bordo

18 e 19 de abril de 2026

INCLUI:
2 Dias / 1 Noite

- Viagem de Autocarro: Saídas Pombal
- Mariscada a bordo no Grove
- Visita à Ilha de La Toxa
- Visita a Monção, Sistelo e Arcos de Valdevez
- Seguro de Acidentes Pessoais
- Seguro de Responsabilidade Civil
- Guia Acompanhante

Apenas
210€

Reserve já:
934 820 392
960 354 707

TURISMO DE PORTUGAL

Viagens Vasco da Gama - RNAVT N° 11003 Seguro RC Allianz N° 207125398

PARA COMPRAR, VENDER ou ARRENDAR

Eva Rocha
929 387 216

efrocha@remax.pt
www.remax.pt/efrocha
facebook.com/Eva.Rocha.Remax

RE/MAX Marquês
236 200 300

NCDPOMBA - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda | Lic. AM 177/23
Cada 20/11/2024 e de 20/11/2024 e de 20/11/2024 e de 20/11/2024

Entraves burocráticos atrasam reabilitação de casa em Vermoil

Tempestade agrava degradação de casa

Ana Laura Duarte

Ana Gaspar tem 24 anos e há vários anos que tenta recuperar a casa onde viveu com a mãe, Maria Mendes das Neves, na localidade de Chã de Baixo, freguesia de Vermoil. A habitação, construída em meados do século passado, já apresentava sinais graves de degradação, mas a passagem da tempestade Kristin agravou ainda mais uma situação que há muito era difícil.

“O soalho e o forro ficaram todos inundados. A parte de baixo do telhado tem grandes danificações e entrou água por todo o lado. O chão está uma lástima”, conta a jovem, que durante anos viveu naquela casa com a mãe, de 70 anos, que sofre de vários problemas de saúde.

A habitação, antiga, nunca chegou a ter condições mínimas durante muitos anos. “Quando a minha avó morreu, em 2010, nós nem casa de banho tínhamos. Foi a Junta de Freguesia, com a ajuda do povo, que nos fez uma”, recorda.

Nos últimos anos, Ana Gaspar tentou iniciar um processo de reabilitação da casa para garantir melhores condições para a mãe, de quem é a principal cuidadora. Para isso, deixou



• Maria Mendes das Neves e Ana Gaspar junto à casa que a família tentava recuperar e que a tempestade deixou ainda mais degradada

de estudar cedo para trabalhar e ajudar a sustentar a família.

“Deixei de seguir os estudos para ajudar a minha mãe. Sou filha única e sou eu que trato de tudo”, explica. A jovem trabalha actualmente em vários locais para conseguir suportar as despesas da casa e da medicação da mãe. Faz algumas horas num centro escolar, colabora num escritório e trabalha a tempo inteiro num restaurante, além de fazer limpezas sempre que surge oportunidade. “Faço o que posso para ajudar a minha mãe, porque ela tem muita medicação e muitas despesas”, diz.

A intenção era reconstruir a casa e voltar a viver ali, mas o processo tem sido travado por sucessivos entraves burocráticos. Durante mais de um ano, Ana Gaspar tentou legalizar a

propriedade para poder recorrer a um crédito bancário que permitisse realizar as obras.

“Cada vez que tentava avançar com as papeladas vinha sempre uma má notícia: faltava um documento, as medidas não estavam correctas, ou havia problemas na documentação antiga da casa”, explica.

A habitação chegou a passar para o nome da jovem através de uma doação da mãe, mas o processo de regularização do imóvel revelou novas dificuldades. A propriedade tinha registos antigos e medidas desactualizadas, obrigando a recorrer ao processo de usucapião para regularizar a situação.

“Agora estou à espera da escritura de usucapião para conseguir legalizar tudo nas Finanças e na Conservatória. Só de-

pois é que posso tentar pedir um crédito”, afirma.

A ideia inicial passava por realizar obras avaliadas em cerca de 100.000 euros, mas perante as dificuldades financeiras a família começou a procurar soluções mais modestas.

“Fizemos contas e com cerca de 40.000 euros conseguíamos deixar a casa habitável. Tínhamos até um amigo que se ofereceu para fazer o telhado com painel sanduíche, que ficaria muito mais barato”, explica.

Antes da tempestade, mãe e filha ainda viviam na habitação, apesar das dificuldades. Contudo, uma semana antes do temporal, o estado do telhado já causava preocupação.

“Já chovia dentro da casa e numa tempestade anterior o forro levantou. Tivemos medo e decidimos ir dormir para casa do meu tio”, conta.

No dia anterior à passagem da tempestade Kristin, Ana Gaspar regressou à habitação para retirar alguns bens que ainda estavam no interior. Mas muitas coisas acabaram por ficar para trás.

Depois do temporal, a casa ficou ainda mais danificada e deixou definitivamente de ter condições de habitabilidade. Actualmente, a jovem vive com o namorado, enquanto a mãe

está acolhida por familiares.

“Não é a mesma coisa. A nossa casa é a nossa casinha”, lamenta Maria Mendes das Neves, visivelmente emocionada ao olhar para a habitação onde viveu grande parte da vida.

A casa situa-se numa zona elevada com vista para a serra e para o vale, um lugar que a família sempre considerou especial. “Ela veio para aqui com 14 anos e viveu aqui toda a vida”, explica a filha.

Após a tempestade, a situação foi acompanhada pelos serviços sociais da autarquia e da junta de freguesia, que prestaram algum apoio alimentar à família. Ainda assim, o futuro da habitação permanece incerto.

Ana Gaspar chegou a candidatar-se ao apoio extraordinário criado após o temporal, mas aguarda ainda uma resposta. “Se desse pelo menos para fazer o telhado ou reforçar a estrutura já era uma grande ajuda”, diz.

Enquanto aguarda pela conclusão dos processos burocráticos e pela eventual aprovação de apoios, a jovem continua determinada em reconstruir a casa onde cresceu. “Eu não desisto. Já podia ter desistido e não desisti”, afirma. E apesar das dificuldades, mantém a esperança de voltar a viver ali com a mãe.

OPINIÃO



Agostinho Costa

Que fazia aquele homem? Pés bem assentes na areia. As suas alpargatas bem fincadas sobre os milhares, milhões, de grãos que até lhe cobriam partes dos pés. Pois, esse homem olhava o mar. Olhava o mar até ao horizonte. Ia espraian-do o seu olhar, horizonte afora, num sentido, noutro, procurando abarcar o para-lá. O que estaria para lá do horizonte? De vez em quando, elevava os olhos ao Céu, de um azul todo ele perfeito, rodando o olhar até às imediações do Sol. Sol que ia subindo lentamente acima do horizonte.

De súbito, aquele homem baixou-se. E o que fez? Pois, pegou um bom punhado de areia e, como que extasiado, assim o mostrava o seu olhar, pareceu estar a contar os grãos que compunham o punhado de areia que mantinha na mão. Parecia

O número de grãos contidos num punhado de areia

contar. Contar, contar, contar... Alguns minutos assim se manteve. Alguns minutos em suspenso, de uma acção, de um sentimento, de um olhar. E eis que, de um impulso, atirou o punhado de areia para o alto. E assim esse punhado de areia, esses milhares de milhões de grãos, se desvaneceram, se perderam na areia da praia, na própria água do mar, ou até, empurrados pela leve brisa que fazia, voaram pelo Céu fora. Mas alguns caíram sobre ele mesmo. Uma coisa ele havia percebido, era tarefa impossível contar o número de grãos existente naquele punhado de areia! E, ao mesmo tempo, teve um pensamento...

Quem era aquele homem? Uma qualquer pessoa, um filósofo, um homem de ciência... Que interesse pode ter isso. Pois, por certo, só podia ser alguém que amava a natureza. Alguém que vivia perplexo por tudo aquilo que existia para além de si!

A teoria dos grãos de areia é um

conceito filosófico que remonta à antiguidade grega. O filósofo Anaxágoras foi um dos primeiros a abordar essa ideia, por volta do século V antes de Cristo. Ele argumentava que a matéria é composta por partículas infinitesimais, que ele chamava de “sementes”. Essas sementes seriam indivisíveis e imutáveis, e a combinação delas daria origem a todas as coisas que existem.

A teoria dos grãos de areia também está relacionada ao conceito de infinito. Anaxágoras argumentava que o número de sementes é infinito, assim como o número de grãos de areia em uma praia. Essa ideia foi utilizada por outros filósofos, como Zenão de Eleia, para formular paradoxos sobre o movimento e a divisibilidade do espaço e do tempo.

Quantos e quantos de nós, ao aproveitar a calidez da areia numa manhã de praia, não fez o exercício levado a cabo pelo homem descrito acima? Pegar num punhado de areia. Não direi, começar a con-

tar os seus grãos, sim, reflectir um pouco que ali estão milhares, milhões, um número incalculável... Talvez nem todos nós pensemos num número infinito. Que, se calhar, até nem existe. Ficamo-nos, obviamente, pelo incontável, pelo incalculável... Ou seja, há tarefas condenadas à partida. Ora, contar os grãos de areia de um punhado retirado numa praia não era tarefa a levar a cabo.

E, entretanto, lembremo-nos. Como são produzidos os grãos de areia? Pois, eles resultam do constante exercício das ondas, que, ao baterem na rocha, vão desfazendo a pedra, conchas, os restos daquilo que teve existência, tudo o que pode ser desfeito. Claro, para chegar aos grãos de areia... que tempo, que actividade não foi necessária! Em anos, no número dos milhões!

Ouvimos, lemos, vemos, e até percebemos! O pó é um dos maiores componentes do Universo, do Cosmos. Quem não conhece a expressão “Tu és pó e em pó te hás-de tornar!” Ela não diz respeito só

ao católico. Ela diz respeito a todo o ser humano, mais, a tudo aquilo que tem existência.

O Cosmos com as suas poeiras. Restos de meteoritos, de meteoros, de cometas, de estrelas... de tudo o que foi existindo, que se foi extinguindo. Então, num espaço, num tempo, indeterminado, num espaço e num tempo que nem os milhões sabem dizer bem, como conseguir interpretar, como conseguir permanecer? Nada, nada, nada! Tudo, tudo, tudo! O nada e o tudo são, em última instância, a mesmíssima coisa. E, afinal, aquele homem que na praia se fascinou, se encheu de perplexidade, pois, para ele, o incontável número dos grãos de areia, tanto são o tudo como o nada. Para ele, para cada ser humano, o acontecer do momento, de qualquer momento, de todo o momento... E, então, o nada, o tudo, já não são mais. O mais, afinal, aquilo que verdadeiramente interessa, é cada acontecer, cada momento em sucessão, em sucessão, quem sabe, talvez para sempre

Evento agendado para 14 de Março

CDS-PP promove colóquio para debater o futuro de Pombal

O colóquio “Pombal – Rumo ao Futuro!” foi reagendado para o próximo dia 14 de Março, depois de ter sido adiado na sequência da tempestade de Kristin, que levou ao cancelamento da sessão inicialmente prevista para 31 de Janeiro.

De acordo com informação divulgada pela organização, a decisão de remarcar o evento surge após ultrapassada a fase mais crítica das condições meteorológicas que afectaram a região. Apesar de ainda se encontrarem em curso alguns trabalhos de recuperação, considerou-se estarem reunidas as condições necessárias para a realização da iniciativa.

O encontro terá lugar no Mini-Auditório do Teatro-Cine de Pombal, com início marcado para as 14h45, e pretende constituir um espaço de reflexão e debate sobre os principais desafios e oportunidades que se colocam ao concelho.

Durante a sessão serão abordados vários te-

mas ligados ao desenvolvimento do território, nomeadamente o papel da juventude na vida política, a importância da diáspora no progresso local e as estratégias para reforçar a atractividade económica do concelho.

Entre os oradores confirmados encontram-se Matilde Peixoto Oliveira, Virginia Contente, Telmo Lopes, Miguel Neves Matias e João Pinho de Almeida, que irão partilhar perspectivas sobre diferentes dimensões do futuro de Pombal.

A organização sublinha que o objectivo do colóquio passa por estimular o diálogo entre a comunidade e as entidades locais, incentivando a participação cívica e a discussão de ideias que contribuam para o desenvolvimento sustentável do concelho.

Nesse sentido, é lançado um apelo à presença e envolvimento da população, reforçando a importância de pensar colectivamente o futuro de Pombal.

A 21 de Março

Noite de Fados regressa à Associação de Almagreira

A Associação de Almagreira vai promover, no próximo dia 21 de Março, pelas 20h00, mais uma Noite de Fados, iniciativa que promete uma noite dedicada à música tradicional portuguesa.

O espectáculo contará com as vozes de Tânia Pataco e Tiago Silva, convidados para in-

terpretar alguns dos temas mais emblemáticos do fado.

Os artistas serão acompanhados pelos músicos Joel Santos, Hugo Martins e Mário Martinho, num serão que pretende reunir a comunidade em torno de um ambiente intimista e de celebração da cultura portuguesa.

Agendado para 17 Maio

Sicótrilhos promove passeio solidário

A Associação Sicótrilhos de Abiul substituiu o seu raid de BTT por um passeio solidário que vai acontecer a 17 de Maio. O valor da inscrição reverte para a Ação

Social de Abiul. O evento terá um custo de seis euros, com as inscrições a serem feitas no dia, antes do início do evento que terá 30 km's, sendo guiado por GPS.

Reeleito presidente da Comissão Política Concelhia do PSD - Pombal

João Antunes dos Santos quer partido próximo das populações e focado na reconstrução

Ana Laura Duarte

Reeleito presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Pombal para o mandato 2026-2028, João Antunes dos Santos defende um partido próximo das populações e empenhado no desenvolvimento do concelho. Ao POMBAL JORNAL, o dirigente social-democrata sublinha a importância da atracção de investimento, da coesão territorial e da articulação com os eleitos locais.

Segundo o responsável, o novo mandato será marcado pelo trabalho de proximidade e pelo apoio às estruturas autárquicas. “A Comissão Política estará ao lado do Executivo Municipal, das Juntas e das Assembleias de Freguesia e da Assembleia Municipal, reforçando o nosso compromisso de dar voz e suporte às reivindicações da população”, afirma. O objectivo, acrescenta, passa por promover “um mandato de terreno, proximidade, reflexão e discussão em prol do futuro de Pombal”.

No plano estratégico, João Antunes dos Santos defende que o desenvolvimento do concelho passa pela capacidade de atrair investimento e empresas. “O futuro de Pombal terá de passar pela afirmação da sua centralidade, como polo privilegiado de atracção de investimento e de fixação de empresas”, refere, su-



•Deputado na Assembleia da República, João Antunes dos Santos foi reeleito da presidente da Comissão Política Concelhia do PSD - Pombal

blinando que essa dinâmica permitirá reforçar serviços e infra-estruturas públicas.

TEMPESTADE KRISTIN MARCA PRIORIDADES

A passagem da tempestade Kristin surge como um dos principais desafios imediatos para o concelho. João Antunes dos Santos descreve o episódio como uma situação sem precedentes: “a tragédia que vivemos recentemente é duma dimensão para a qual ninguém podia estar preparado”.

De acordo com o dirigente, os prejuízos foram

generalizados. “Todas as freguesias tiveram danos em equipamentos públicos ou equipamentos de uso público”, afirma, alertando para o impacto que essa realidade terá nas contas públicas e na definição de prioridades municipais.

Apesar da dimensão dos estragos, destaca a mobilização institucional registada após o fenómeno meteorológico. “Nunca, em tempo algum, tínhamos tido tantos governantes no concelho de Pombal”, sublinha, referindo as visitas de vários membros do Governo ao território nas semanas seguintes.

João Antunes dos Santos considera que o principal desafio político passa agora por mobilizar a comunidade para a reconstrução e para o desenvolvimento do concelho. “O maior desafio político será conseguir unir e mobilizar todos os pombalenses para a estratégia de futuro, de crescimento e de afirmação que queremos para Pombal”, afirma.

No imediato, acrescenta, a prioridade é recuperar o território afectado, sem perder de vista o crescimento económico. “Precisamos de continuar a consolidar a nossa estratégia de atracção de investimento, para que possamos ter trabalho, ter habitação e ter mais qualidade de vida”, conclui.

Apesar de o PSD governar o concelho há várias décadas, o dirigente rejeita qualquer ideia de acomodação política. “Este resultado não nos envaidece. Aumenta a nossa responsabilidade”, afirma.

O líder concelhio destaca ainda a importância da articulação entre partido e executivo municipal, sublinhando que o presidente da Câmara, Pedro Pimpão, agora eleito presidente do plenário do PSD Pombal, “valoriza o papel do partido e sabe muito bem que o partido é essencial como fórum de discussão e reflexão”, remata.

A 22 de Março

Festival das Sopas reúne comunidade na Ilha

O Grupo Desportivo da Ilha promove, a 22 de Março, o Festival das Sopas, uma iniciativa que terá lugar no Salão Paroquial da Ilha, a partir das 12h30.

O evento convida a comunidade a degus-

tar cerca de duas dezenas de sopas diferentes, num momento de convívio que inclui ainda broa e pão, bebidas da mesa, sobremesa e uma taça do GD Ilha. A organização atribuirá também um prémio à melhor sopa.

Os participantes terão ainda direito a bilhete para o jogo entre o GD Ilha e o LG Chão de Couce, e a animação musical estará a cargo dos acordeonistas da ECA Carlos Barbosa.

As reservas devem ser

feitas até 16 de Março, através dos contactos de Cidália Silva (916 076 567), Celino Santos (937 481 257) ou Lucinda Fernandes – Bar do Campo. Durante o evento estará também disponível serviço de bar com bifanas.

Maior certame do ramo do Turismo que se realiza em Portugal

Convento do Louriçal, gastronomia e dinossáurios em destaque na BTL

Pombal marcou uma vez mais presença na BTL – Better Tourism Lisbon Travel Market. O evento decorreu no Parque das Nações, em Lisboa, entre 25 de fevereiro e 1 de março, e o Município esteve representado em dois espaços distintos, com balcões nos stands do Turismo Religioso e da CIMRL - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

No Turismo Religioso, Pombal promoveu sobretudo o Convento do Louriçal, apresentando “Do Recolhimento à Eternidade: Exemplo Vivo de Maria do Lado”, evocando assim a memória da fundadora do Convento cujo processo de canonização está em curso. A participação contou com uma



•As Confrarias do Bodo e do Tortulho de Vila Cã voltaram a estar presentes



palestra do Professor Doutor Fernando Taveira da Fonseca, presidente da Comissão Histórica da Causa da Canonização. Já no stand da CIMRL, a paleontóloga Elisabete Malafaia falou sobre os dinossáurios encontrados

em várias locais do concelho, antecipando uma exposição que deverá ser inaugurada este ano e onde os achados poderão ser vistos pelo público. As Confrarias do Tortulho de Vila Cã e do Bodo marcaram também presença

no certame, dando a degustar não só o tortulho, mas vários produtos gastronómicos do concelho. A empresa Sicótours e a oficina de cerâmica de António Cruz foram convidadas pelo Município de Pombal para fazerem

também apresentações durante a BTL. Na vertente cultural, Pombal mostrou-se através da música de Ricardo e João Silva e da voz de Patrick Mendes.

Nota ainda para o reconhecimento que a CIMRL fez, distinguindo a soli-

diedade demonstrada após a tempestade Kristin. Nelson Pedrosa recebeu o Troféu de Reconhecimento Regional, em nome de Pombal, pelas funções que assumiu na coordenação do Centro Logístico de Pombal.

CA Soluções de Crédito Habitação

12:00

Conhecer o Pedro

13:00

Pedir o Pedro em casamento

14:00

Comprar casa com o Pedro

15:00

Quem não quer
perder tempo,
avança com
o Crédito Agrícola.

Descubra as nossas soluções
de Crédito Habitação para comprar casa.



Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



Limpeza da floresta exige reforço de equipas

Sete milhões de árvores caídas e 2400 km de caminhos florestais obstruídos

Ana Laura Duarte

A limpeza das florestas e a desobstrução dos caminhos florestais tornaram-se uma das prioridades no concelho de Pombal após a passagem da tempestade Kristin, que derrubou cerca de sete milhões de árvores em todo o território.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, a dimensão dos estragos na floresta representa “um dos maiores desafios na fase de recuperação do concelho”.

“Temos cerca de sete milhões de árvores caídas. É um número significativo e impactante”, afirma o autarca, sublinhando que a carga de combustível existente nas áreas florestais constitui uma preo-



● Pedro Pimpão faz um apelo nacional para que sejam reforçadas as equipas florestais nos territórios mais afectados

cupação acrescida com a aproximação da época de incêndios.

O governante revela que “foram afectadas mais de 300 árvores em zonas urbanas, metade delas na Mata do Caste-

lo, identificadas [até agora] como afectadas de forma irreversível”, sendo que “cerca de 100 já foram removidas”.

De acordo com o autarca, a tempestade deixou também cerca de

2400 quilómetros de caminhos florestais obstruídos, uma situação que exige uma operação complexa de limpeza, desobstrução e posterior reabilitação dessas vias.

Pedro Pimpão explicou que a intervenção não se limita à remoção das árvores derrubadas. “Não é apenas limpar os caminhos florestais. É necessário desobstruí-los e depois proceder à sua reabilitação, o que representa um trabalho muito exigente”, referiu.

A autarquia tem mobilizado meios municipais e articulado intervenções com as juntas de freguesia para avançar com a limpeza dos acessos florestais, considerados fundamentais para a gestão do território e para o combate a incêndios.

RISCO ACRESCIDO ANTES DO VERÃO

A acumulação de material lenhoso nas áreas florestais é vista pelas autoridades como um factor de risco para os meses mais quentes do ano.

Segundo Pedro Pimpão, os serviços de Protecção Civil identificaram desde cedo a remoção da madeira caída como uma das prioridades mais urgentes. “Foi-nos transmitido que a situação mais premente no território é precisamente a carga de combustível existente na floresta”, explicou.

Neste contexto, o presidente da Câmara lançou um apelo ao reforço dos meios disponíveis no território. “Com as equipas que temos actualmente no terreno será muito difícil retirar toda a madeira num curto espaço de

tempo. Por isso fizemos um apelo nacional para que sejam reforçadas as equipas florestais nos territórios mais afectados”, afirmou.

A autarquia admite que os trabalhos de limpeza e recuperação da floresta poderão prolongar-se durante vários meses, tendo em conta a dimensão dos danos provocados pela tempestade.

Além da remoção das árvores caídas, será necessário proceder à recuperação de caminhos e acessos florestais, numa operação considerada essencial para reduzir riscos e preparar o território para a próxima época de incêndios.

“O que queremos é garantir que a floresta esteja limpa e acessível antes do período crítico de incêndios”, concluiu Pedro Pimpão.

Agendado para 14 Março

Recolha de destroços no Carriço

A Junta de Freguesia do Carriço mantém o apoio à população na recuperação dos danos causados pela tempestade. Desta forma, já dis-

ponibilizou um inquérito para que se possa planear a rota e os meios necessários para as equipas, estando a recolha agendada para dia 14.

Autarca pede reforço das equipas no terreno

Pombal exige reposição das comunicações

A Câmara Municipal de Pombal e as Juntas de Freguesia do concelho exigem a reposição urgente das redes de comunicações fixas e móveis, ainda afectadas pela passagem da tempestade Kristin, e apelam ao reforço das equipas das operadoras no terreno para acelerar a recuperação das infra-estruturas.

Num comunicado conjunto, as autarquias alertam que, mais de um mês após o temporal, persistem falhas significativas no serviço, afectando uma parte relevante da população e da actividade económica do concelho.

De acordo com o documento, continuam sem serviço cerca de 30% dos utilizadores de comunicações móveis e 40% das ligações fixas, uma situação que os autarcas classificam como “incompreensível e inaceitável”, tendo em conta o tempo já decorrido desde a tempestade.

O comunicado alerta para os prejuízos causados à actividade económica lo-

cal, sublinhando que a falta de comunicações tem impedido centenas de empresas e trabalhadores independentes de retomar plenamente a sua actividade.

No plano social, as dificuldades também se fazem sentir, com muitos municípios a enfrentar obstáculos no acesso a serviços essenciais que dependem de sistemas de comunicação em funcionamento. A ausência de rede fixa continua igualmente a limitar o acesso à internet e à televisão, contribuindo para o isolamento de parte da população, nomeadamente idosos e pessoas que vivem sozinhas.

As autarquias criticam ainda a falta de esclarecimentos por parte das operadoras, sublinhando que, até ao momento, não foi apresentada qualquer previsão concreta para a reposição integral dos serviços.

REFORÇO DE EQUIPAS NO TERRENO

Também o presidente da Câmara Municipal de

Pombal, Pedro Pimpão, tem manifestado preocupação com a situação das telecomunicações, sublinhando que “este é agora um dos principais problemas no processo de recuperação do concelho após a tempestade”.

Segundo o autarca, numa primeira fase a prioridade passou por garantir o restabelecimento da água, da energia eléctrica e a desobstrução das principais vias de circulação. Com essas necessidades essenciais já estabilizadas, o foco centra-se agora na reposição das comunicações.

“Agora as comunicações vão assumindo cada vez mais a preocupação, não só para as famílias, mas também para as empresas”, afirmou.

De acordo com dados regionais referidos por Pedro Pimpão, continuam ainda 4592 clientes sem rede móvel e cerca de 42.000 sem rede fixa, números que considera “bastante assinaláveis”, sobretudo tendo em conta o impacto na

vida quotidiana da população e na actividade económica.

O presidente da Câmara sublinhou ainda que a autarquia tem mantido reuniões com as operadoras de telecomunicações para acompanhar o processo de recuperação, mas reconhece que “a reposição integral dos serviços tem sido mais lenta do que o desejável”.

Perante este cenário, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia apelam às operadoras MEO, NOS, Vodafone e DIGI para que “reforcem as equipas no terreno” e adoptem rapidamente as medidas necessárias para garantir o restabelecimento total das comunicações no concelho.

No documento, os autarcas sublinham que a recuperação das infra-estruturas de telecomunicações constitui “um imperativo social e económico”, essencial para o funcionamento das empresas, das instituições e da vida quotidiana da população.

ALMOÇO DE Primavera

22
MARÇO
12:30 H

TIBORNADA DE BACALHAU

*FEBRAS OU OPCAO VEGETARIANA SOBRE RESERVA

18€
P/PESSOA

* Crianças 3 aos 10 - 10 Tibornada
* Até aos 3 anos - Não pagam

SALÃO PAROQUIAL S. SIMÃO

A FAVOR DAS FESTAS DE S. SIMÃO 2026

RESERVAS: Francelino - 964311240 | Daniel - 910179411
| Patrícia - 916479601

pub.

RENASCER · AVANÇAR POMBAL



PROGRAMA MUNICIPAL DE RECUPERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

POMBAL PREPARA O FUTURO. UM PROGRAMA EM CONSTANTE EVOLUÇÃO, ESTRUTURADO EM TRÊS PLANOS E VÁRIOS EIXOS DE AÇÃO, COM O COMPROMISSO DE FAZER RENASCER E AVANÇAR POMBAL.

3 PLANOS . 1 COMPROMISSO

POMBAL AVALIA PLANO DE AVALIAÇÃO DA RESPOSTA, DO IMPACTO E DA CAPACIDADE DE RESILIÊNCIA

A avaliação rigorosa do que aconteceu é o ponto de partida. Um relatório independente, coordenado pelo Politécnico de Leiria, analisará a resposta à tempestade e formulará propostas de melhoria.

O QUE VAMOS ANALISAR?

EIXO A .

APOIO ÀS POPULAÇÕES E À ECONOMIA LOCAL

Serviços essenciais, apoio a isolados, vulnerabilidades sociais, animais de produção

EIXO B .

PAPEL DAS JUNTAS DE FREGUESIA

Integração na resposta, meios disponíveis, fluxos de informação e decisão

EIXO C .

SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES E INFORMAÇÃO

Comunicações de emergência, falhas de rede, redundância e comunicação interentidades

EIXO D .

SISTEMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Meios humanos/materiais, cadeia de comando, articulação com bombeiros e forças de segurança

EIXO E .

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Articulação Município <-> CIMRL <-> Governo, clareza de responsabilidades

EIXO F .

COMUNICAÇÃO PÚBLICA

Clareza e regularidade da informação, gestão de expectativas de cidadãos e empresas

EIXO G .

COMUNICAÇÃO PÚBLICA

Reporte à ANEPC, prevenção de novos riscos, produto cartográfico SIG

POMBAL PROTEGE REDE COMUNITÁRIA DE SUPORTE À POPULAÇÃO EM SITUAÇÕES DE CRISE

Preparação para o futuro. 8 eixos para reforçar a capacidade de resposta a crises, com equipamento para todas as 17 freguesias, centros comunitários de emergência e formação para a comunidade.

- ▶ **Atualização do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC)**
- ▶ **Apoio à constituição e formalização de ULPC em todas as freguesias**
- ▶ **Reforço da Capacidade Operacional das Freguesias e das ULPC**
- ▶ **Reforço dos meios operacionais do Município de Pombal**
- ▶ **Criação de Centros Comunitários para Contextos de Crise em todas as freguesias**
- ▶ **Formação e Capacitação da Comunidade**
- ▶ **Apoio Urgente às Condições de Operação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Pombal**
- ▶ **Conclusão do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas**

POMBAL RENASCE

PLANO DE RESPOSTA E TRANSFORMAÇÃO PÓS-TEMPESTADE KRISTIN

A recuperação e a transformação do território. 8 eixos estratégicos que vão desde o apoio imediato às famílias até projetos de inovação, habitação, mobilidade e infraestruturas críticas que posicionam Pombal como referência regional.

- EMERGÊNCIA SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS**
Respostas imediatas de suporte às famílias mais afetadas - social, habitacional e psicológico
- APOIO ÀS EMPRESAS, AGRICULTURA E ECONOMIA LOCAL**
Retoma da atividade económica, preservação do emprego e continuidade do tecido empresarial

BALCÃO MUNICIPAL DE APOIO ÀS EMPRESAS: Estrutura de atendimento especializado com apoio técnico em todos os instrumentos disponíveis para empresas afetadas.
- COLETIVIDADES, INSTITUIÇÕES SOCIAIS E ASSOCIATIVISMO**
Apoio às organizações que constituem o tecido social e cultural do concelho para garantir que nenhuma fica excluída da recuperação por dificuldade no acesso a financiamento.
- RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS**
Avaliação, priorização e execução acelerada ao abrigo do DL n.º 40-A/2026

Processo integrado: avaliação técnica de danos, contratação acelerada e intervenção prioritária nos sistemas mais críticos.
- COESÃO TERRITORIAL E FREGUESIAS**
Reforço financeiro e operacional das Juntas de Freguesia como resposta ao papel determinante que desempenharam durante a crise.
- PROJETOS ESTRUTURANTES E DIFERENCIADORES**
Nove investimentos transformacionais que posicionam Pombal além da mera reposição

Modelo de Gestão Infraestrutural Inteligente, Digital e Preventivo
Reforçar Pombal como Território Inovador
Logística e Posicionamento Estratégico - Expocentro
Espaços Verdes Resilientes e de Proteção ao Núcleo Urbano
Emprego Qualificado - Áreas de Localização Empresarial (ALEs)
Habitação a Custo Controlado para Jovens
Integrar a Resiliência e Valorização Rural no Ordenamento do Território
- REFORÇO DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL**
Quatro investimentos estruturantes que o Município defende activamente junto das entidades tutelares nacionais
- COESÃO TERRITORIAL, MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE**
Cinco projetos de responsabilidade da Administração Central que o Município defende ativamente junto do Ministério das Infraestruturas
- COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL E EXECUÇÃO**
Equipa de Missão, candidaturas e defesa ativa dos interesses do concelho

Estrutura de governação do Plano com capacidade técnica para preparar candidaturas e monitorizar a execução em tempo real.
- COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TRANSPARÊNCIA**
Informação clara, permanente e multicanal para todos os munícipes

Rede de comunicação multicanal para assegurar que todos os munícipes têm acesso à informação sobre apoios, candidaturas e estado das intervenções.



RENASCER · AVANÇAR

POMBAL

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL

"POMBAL RESPONDEU E AGORA AVANÇA.

A tempestade Kristin marcou profundamente o nosso concelho. Deixou danos materiais, expôs fragilidades e colocou à prova a capacidade de resposta das nossas instituições. Mas, acima de tudo, revelou a força, a solidariedade e o espírito resiliente da nossa comunidade.

Perante a adversidade, Pombal não recuou. Mobilizámo-nos desde o primeiro momento - Município, Freguesias, Bombeiros, Forças de Segurança, Instituições, Empresas e cidadãos - numa resposta que demonstrou que, quando estamos unidos, somos capazes de enfrentar qualquer desafio.

É neste contexto que apresentamos o Programa Municipal de Recuperação e Transformação "Renascer e Avançar Pombal". Este Programa não é apenas uma reação a uma crise. É uma visão estratégica para o futuro. Assenta numa convicção clara: não basta recuperar o que foi perdido, é necessário reconstruir melhor, com mais resiliência, mais preparação e mais ambição.

Estruturado em três pilares complementares - RECUPERAÇÃO, RESILIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO - e um pilar transversal - AVALIAÇÃO - este instrumento agrega medidas concretas de apoio às famílias, às empresas, às instituições e às freguesias; promove a recuperação das infraestruturas essenciais; reforça a capacidade de resposta da Proteção Civil; e projeta investimentos transformadores que posicionam Pombal como um território mais preparado para os desafios climáticos, sociais e económicos das próximas décadas.

Tal como o Marquês de Pombal liderou a reconstrução de Lisboa após o terramoto de 1755 com visão e determinação, também hoje somos chamados a agir com coragem, inteligência e sentido estratégico. As crises não nos definem pelas perdas que provocam, mas pela forma como escolhemos responder-lhes.

A nossa missão é clara: recuperar com rigor, proteger com proximidade e transformar com ambição. Este é um compromisso com as pessoas. Com cada família afetada. Com cada empresa que precisa de retomar a sua atividade. Com cada freguesia que merece meios e autonomia para proteger a sua população. É também um compromisso com as gerações futuras — para que encontrem um concelho mais resiliente, mais moderno e mais coeso.

"Renascer e Avançar" é mais do que um lema. É a expressão da nossa determinação coletiva.

Pombal não se limita a recuperar.

Pombal renasce.

E avança.

PEDRO PIMPÃO
Presidente da Câmara
Municipal de Pombal



CONTACTOS

236 210 500
969414922 (Whatsapp)
RENASCER@CM-POMBAL.PT

PROGRAMA COMPLETO EM
RENASCER.CM-POMBAL.PT

POMBAL CÂMARA
MUNICIPAL

Jovem pombalense em destaque no ciclismo

Lara Silva conquista título nacional de contra-relógio e é vice-campeã em “scratch”



•Lara Silva (ao centro) sagrou-se campeã nacional de contra-relógio e vice-campeã nacional na prova de “scratch”, no Campeonato Nacional de pista disputado no Velódromo de Sangalhos, em Anadia

Ana Laura Duarte

Lara Silva tem 13 anos, lembra às 06h30 para treinar e já veste a camisola de campeã nacional. A jovem ciclista continua a somar resultados no ciclismo de pista, uma modalidade exigente onde disciplina, trabalho e apoio familiar são decisivos para chegar ao pódio. Quando percebeu que tinha conquistado o título nacional, a reacção foi simples e espontânea. “Senti-me contente”, diz, com a timidez própria da idade. Mas o resultado não surgiu por acaso. “Pensava que conseguia”, admite, lembrando que entrou na prova confiante.

Por trás do título está um trabalho consistente ao longo de vários meses. “Fez-se um trabalho durante três meses para que isto acontecesse”,

explica o pai, João Silva, que acompanha de perto o percurso desportivo da filha.

Lara começou no ciclismo ainda criança, inspirada pelo exemplo do pai, que anda de bicicleta há mais de três décadas. “Eu via o meu pai a andar e tive curiosidade de experimentar”, conta. A primeira bicicleta chegou cedo, por volta dos três ou quatro anos, e desde então o gosto pela modalidade nunca mais desapareceu.

Actualmente compete em ciclismo de pista, uma vertente que exige velocidade, estratégia e grande capacidade física. No contra-relógio, cada atleta tenta percorrer quatro voltas no menor tempo possível. Já na prova de “scratch”, todas as ciclistas partem juntas e vence quem cruzar pri-

meiro a meta após 16 voltas.

No Campeonato Nacional, que decorreu no final de Janeiro no Velódromo Nacional de Sangalhos, em Anadia, Lara Silva conquistou o título nacional de contra-relógio, no escalão de juvenis femininos, e foi também vice-campeã na prova de “scratch”, confirmando a evolução que tem demonstrado nas últimas temporadas.

O sucesso não surge apenas nas competições. A preparação é exigente e ocupa grande parte da rotina semanal. Lara treina cerca de sete a oito horas por semana, levanta-se cedo para cumprir o plano de preparação e tem apenas um dia de descanso.

“Para mim, a parte mais difícil é controlar a ansiedade, porque fico um bocado nervosa antes das provas”, confessa.

A preparação inclui também cuidados rigorosos com a alimentação e acompanhamento nutricional. “Tenho de comer aveia com germen de trigo e pólen ao pequeno-almoço, e depois um batido com fruta e iogurte para recuperar dos treinos”, explica.

CALENDÁRIO COMPETITIVO INTENSO

Além dos treinos, o calendário competitivo é intenso. Só este ano, Lara Silva tem cerca de 35 provas agendadas em diferentes pontos do país. “É um desporto muito exigente também para a família”, admite o pai, sublinhando que o ciclismo implica deslocações frequentes e investimento em equipamento.

“Quem consegue chegar mais longe normalmente tem um grande apoio familiar por trás. Sem isso é muito difícil”, reconhece.

Apesar da carga competitiva, Lara continua a conciliar o desporto com a escola. Frequenta o 8.º ano e mantém boas notas, sem necessidade de adaptações especiais no percurso escolar.

Para o futuro, os objetivos estão bem definidos. No curto prazo, quer continuar a conquistar camisolas nas provas da Taça de pista e lutar por mais títulos nacionais. Um deles poderá chegar já no Campeonato Nacional de Estrada, marcado para 1 de Agosto. “Quero ir buscar outra camisola”, afirma.

Mais à frente, os sonhos são ainda maiores. A participação em grandes competições internacionais, como a Volta a França feminina, surge no horizonte como um objectivo possível.

Apesar da dedicação ao ciclismo, Lara Silva já tem também uma ideia clara do que gostaria de

fazer no futuro. A jovem atleta sonha seguir medicina desportiva, uma área que lhe permitiria “continuar ligada ao mundo do desporto”.

“Gostava de trabalhar em medicina desportiva”, conta, mostrando que, além das pedaladas na pista, já pensa num caminho profissional que una a ciência ao desporto.

Apesar dos resultados alcançados, o percurso da jovem ciclista faz-se também com alguns obstáculos logísticos. Lara é atleta do Cantanhede Cycling, uma vez que “actualmente não existem equipas de ciclismo de formação na região de Pombal”, revela o pai,

João Silva. “Isso obriga a

deslocações regulares para treinar e competir fora do concelho”.

No caso da pista, grande parte da preparação decorre no Velódromo Nacional de Sangalhos, em Anadia, onde também se realizou o Campeonato Nacional em que conquistou o título.

Todas as semanas, a família percorre dezenas de quilómetros para garantir os treinos e a participação nas provas, num esforço que reflecte a dedicação ao desporto e o apoio familiar que sustenta a carreira da jovem atleta.

Para já, o foco está no presente e em continuar a evoluir. “Este ano ainda há muitas provas”, lembra.

LOURIÇALIADAS

8ª Edição | 15 Março a 18 Outubro 2026

TÉNIS MESA DOMINGO, 15 MARÇO 15H00 ACRD TORNEIRA E SERRIÃO		JOGO BURRO DOMINGO, 29 MARÇO 15H00 ASS CASTELHANAS	
TRAIL DOMINGO, 12 ABRIL 09H00 CRFA ANTÕES		PAINTBALL DOMINGO, 26 ABRIL 09H00 CCRD FOITOS	
PESCA DOMINGO, 10 MAIO 08H00 GDCR OUTEIRO DO LOURIÇAL		FUTSAL SÁBADO E DOMINGO, 23 E 24 MAIO 10H00 ASS LOURIÇAL	
CHINQUILHO DOMINGO, 7 JUNHO 15H00 ARL PIK-NIK		FUTEBOL 7 SÁBADO E DOMINGO, 27 E 28 JUNHO 10H00 ASS MOITA DO BOI	
PETANCA DOMINGO, 20 SETEMBRO 09H00 CCCR MATAS E CIPRESTE		MATRAQUILHOS SÁBADO, 3 OUTUBRO 21H00 CRC VALARINHO	
SUECA SEXTA E SÁBADO, 16 E 17 OUTUBRO 21H00 ACDR CASAL DA ROLA		FESTA DE ENCERRAMENTO 18 OUTUBRO	

ORGANIZAÇÃO:
- JUNTA DE FREGUESIA DO LOURIÇAL
- COLETIVIDADES PARTICIPANTES

APOIOS:

Num total de 2.896 processos

Violência doméstica representa 42,5% dos processos penais na Comarca de Coimbra

Cerca de 42,5% dos 6.800 processos penais que deram entrada, no ano de 2025, na Comarca de Coimbra, estão relacionados com violência doméstica, segundo fonte judicial.

No ano de 2025 deram entrada na Comarca de Coimbra um total de 2.896 processos relacionados com violência doméstica, representando cerca de 42,5% do total dos processos penais.

O concelho de Coimbra foi o que registou o maior número de processos relacionados com violência doméstica, com um total

de 1.529, seguindo-se a Figueira da Foz com 274 e Cantanhede com 263.

Segundo fonte judicial, em Oliveira do Hospital deram entrada 180 processos, 140 em Soure, 123 em Condeixa-a-Nova, 120 em Arganil e 117 na Lousã.

Tábua registou a menor entrada de processos em 2025, num total de nove, seguindo-se Montemor-o-Velho com 45 e Penacova com 96.

Quando somados todos os processos da área criminal, civil, família, comércio, trabalho e execução, nos Juízos Centrais e Locais, deram entrada na

Comarca de Coimbra, em 2025, um total de 21.520 processos. Nos Juízos Centrais deram entrada, em 2025, 12.058 processos, um número inferior a 2024, em que deram entrada 12.601; e a 2023, em que deram entrada 12.866.

Já nos juízos locais entraram um total de 9.462 processos em 2025 (cíveis e criminais).

O concelho com mais processos foi Coimbra com 4.108, seguido da Figueira da Foz com 1.224.

Em Cantanhede registaram-se 1.129 processos, enquanto na Lousã deram entrada 608, em Oli-

veira do Hospital 464, em Condeixa-a-Nova 450, em Montemor-o-Velho 387 e em Soure 323.

O concelho com menos processos foi Tábua com 126, seguindo-se Arganil com 268 e Penacova com 305.

O Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, além de constituir a sede do Tribunal de Execução das Penas, integra 26 Juízos, dos quais três são Juízos de Proximidade, oito são Juízos de Competência Genérica e 15 são Juízos de Competência Especializada, distribuídos por 17 municípios.

Evento decorre até 29 de Março

Mostra de Teatro de Alvaiázere regressa com programação solidária

A III Mostra de Teatro de Alvaiázere decorre até 29 de Março, reunindo vários grupos de teatro amador num ciclo de espectáculos que alia cultura e solidariedade. A iniciativa é organizada pelo oTAL - Oficina de Teatro de Alvaiázere, secção de teatro da Alva Canto - Associação de Cultura, e contará com a participação de companhias provenientes de Leiria, Ramalde (Porto) e Loureiro (Oliveira de Azeméis).

Esta edição assume também um carácter solidário. Em cada espectáculo será solicitado ao público um donativo, que reverterá a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere.

A Mostra integra ainda as comemorações dos 30 anos da Alva Canto e faz parte do programa AlvaEduca, iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Alvaiázere dedicada à educação e à dinamização cultural do concelho.

O programa, que arran-

cou a 7 de Março, prevê ainda quatro espectáculos. A 14 de Março, pelas 21h30, sobe ao palco "Perdidos na noite", pela Companhia de Teatro de Ramalde (Porto). No dia 20 de Março, às 19h00, apresentam-se "Corações à solta", numa co-produção do Saidatoca - Clube de Teatro do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, e do Grupo de Teatro do CACI da Casa do Povo de Alvaiázere. Segue-se, a 21 de Março, às 21h30, "Que espécie de homens são vocês?", pelo TAL - Teatro Amador de Loureiro (Oliveira de Azeméis).

A mostra encerra a 29 de Março, às 17h00, com "Senha 342", apresentado pelo grupo anfitrião, oTAL - Oficina de Teatro de Alvaiázere.

A iniciativa pretende reforçar a oferta cultural do concelho e promover o encontro entre diferentes grupos de teatro amador, convidando a comunidade a participar numa programação que celebra a criação artística e o espírito solidário.

Intervenção apresenta grau elevado de complexidade

Reparação do IC3 em Penela assume prioridade para Infraestruturas de Portugal

A reparação do troço do IC3 actualmente interdito ao trânsito, no concelho de Penela, foi assumida como uma das principais prioridades da Infraestruturas de Portugal (IP), na sequência de uma reunião realizada entre a empresa pública e o executivo municipal.

O encontro, solicitado pela Câmara Municipal de Penela, reuniu o presidente da autarquia, Eduardo Nogueira dos Santos, com o gestor regional da IP, Nuno Gamma, e teve como objectivo reforçar a urgência de uma intervenção na via, cujo corte tem provocado constrangimentos à população e à actividade económica local.

Durante a reunião, o autarca classificou a obra como "muito prioritária",



• Troço do IC3, no concelho de Penela, está actualmente interdito ao trânsito

sublinhando os impactos que a interrupção do IC3 está a causar no quotidiano dos residentes, bem como nas empresas e instituições do concelho.

Também participaram no encontro o vice-presidente da Câmara, Luís Balão, e o chefe de Divisão de Obras, Nuno Caetano.

Na ocasião, a Infraestruturas de Portugal garantiu que a reparação do troço afectado se encontra entre as prioridades da empresa, apesar do elevado número de ocorrências registadas na região após o recente episódio de mau tempo.

Segundo o gestor re-

gional da IP, a intervenção apresenta um grau elevado de complexidade técnica e encontra-se actualmente em fase de análise. Em paralelo, a empresa está também a monitorizar outros pontos do IC3 que evidenciam fragilidades estruturais, procurando prevenir novas situações de risco.

Na reunião, Eduardo Nogueira dos Santos destacou ainda o esforço do Município na manutenção de alternativas de circulação para minimizar os efeitos do corte da via. O autarca defendeu igualmente a necessidade de uma intervenção urgente na ER347, na Serra do Espinhal, estrada que sofreu danos severos durante o mesmo período de intempérie.

Até 22 de Março nos restaurantes aderentes

Penela promove Quinzena Gastronómica

Arrancou a 6 de Março e prolonga-se até 22 de Março a 3.ª edição da Quinzena Gastronómica Chanfana, uma iniciativa promovida pelo Município de Penela em parceria com dez restaurantes do concelho.

Durante este período, estabelecimentos como O Bonito, D. Sesnando Restaurante, HD Gustatio, Quinta da Cerca Churrasqueira, O Pascoal, O Pastor, Vinte 3 Road, Santo

Amaro, Varandas do Castelo e O Xisto apresentam este prato tradicional nas suas ementas, valorizando uma das referências gastronómicas da região.

A iniciativa integra a Agenda Gastronómica "Terras da Chanfana 2026", promovida pela Dueceira, e pretende promover a gastronomia regional, dinamizar os restaurantes locais e atrair visitantes ao concelho de Penela.



CATÁLOGOS • LONAS • FOLHETOS • LIVROS COMERCIAIS
EMBALAGENS • RÓTULOS • ETIQUETAS
ROUPA DE TRABALHO • TÊXTIL PROMOCIONAL
DECORAÇÃO DE LOJAS/MONTRAS E VIATURAS
RECLAMOS LUMINOSOS • BRINDES PUBLICITÁRIOS



Provocados pelas recentes tempestades

Três milhões de euros de prejuízos em infra-estruturas municipais

A Câmara Municipal de Ansião estima em cerca de três milhões de euros os prejuízos provocados pelas recentes tempestades em infra-estruturas municipais do concelho. O valor resulta de um primeiro levantamento realizado pela autarquia, que continua ainda em fase de avaliação.

“Estamos a fazer neste momento um levantamento de prejuízos. Para já, nas infra-estruturas municipais, aquilo que estimamos são danos na ordem dos três milhões de euros”, afirmou o presidente da Câmara, Jorge Cancelinha.

Segundo o autarca, o concelho possui cerca de 50 edifícios municipais e todos registaram algum tipo de dano, tendo sido necessárias intervenções de reparação. “Todos eles tiveram alguma mazela e tiveram de merecer obras, para já de remediação, mas depois também obras um bocadinho mais consistentes”, explicou.



● Parque Verde do Nabão ficou submerso

Entre os equipamentos mais afectados está o mercado municipal, cuja requalificação já era anteriormente considerada necessária. Os estragos estendem-se ainda ao estaleiro municipal, aos estabelecimentos de ensino e a dois pavilhões gimnodesportivos.

“No caso das escolas, em nove estabelecimen-

tos de ensino tivemos de repor coberturas e, nalguns deles, também fazer reparações estruturais devido a infiltrações”, acrescentou o presidente da autarquia.

O valor agora apontado refere-se apenas aos danos em equipamentos municipais. Em paralelo, decorre o levantamento dos prejuízos regista-

dos por particulares, associações, IPSS e juntas de freguesia.

Até ao momento, a autarquia recebeu 328 candidaturas de particulares para apoio relacionado com os estragos provocados pelas intempéries, número que poderá ainda aumentar à medida que novas situações forem sendo reportadas.

Crime ocorreu a 30 de Julho de 2025, em Avelar (Ansião)

Pena suspensa para homem que ateou fogo florestal

O Tribunal Judicial de Leiria condenou um homem a três anos de prisão, com pena suspensa por igual período, por um crime de incêndio florestal ocorrido na madrugada de 30 de Julho de 2025, na freguesia de Avelar, concelho de Ansião.

Segundo o acórdão, o arguido deslocou-se a um estradão numa zona florestal e ateou fogo ao mato seco com um isqueiro, provocando um incêndio que consumiu cerca de 590 metros quadrados de eucaliptal.

O colectivo de juízes determinou que a suspensão da pena fica sujeita a regime de prova e à condição de o arguido se submeter a tratamento ao al-

coolismo, caso necessário com internamento, sob acompanhamento da Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

O homem, prestador de serviços de corte de madeira, esteve em prisão preventiva, tendo entretanto sido restituído à liberdade, ficando sujeito a termo de identidade e residência até trânsito em julgado da decisão.

O incêndio foi combatido pelos bombeiros voluntários de Ansião, Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos, sendo extinto cerca das 02h15, evitando a propagação às áreas florestais envolventes. O arguido foi ainda condenado a pagar ao Estado 375,67 euros pelos custos do combate ao fogo.

24 a 26 Abril

Gastronomia em Castanheira de Pera

A 5ª edição da feira Gastronomia em Movimento realiza-se em Castanheira de Pera de 24 a 26 de abril, na Praça da Notabilidade. O evento

celebra os produtos endógenos locais, com confirmações como o Chef Clemente, a Chef Bruna Simões e o grupo Marotos da Concertina.

Num investimento de cerca de 1.2 milhões de euros

Ansião lança concurso para requalificação da piscina municipal

A Câmara Municipal de Ansião aprovou a abertura do concurso público para a empreitada de requalificação e melhoria da eficiência energética da piscina municipal, num investimento base de 1.170.150 euros, acrescido de IVA.

A decisão foi tomada por unanimidade na última reunião do executivo municipal. A intervenção prevê a reestruturação do tanque principal da piscina, bem como a modernização dos sistemas de aquecimento da água e a implementação de soluções de eficiência energética em toda a infra-estrutura.

Segundo o presidente da autarquia, Jorge Cancelinha, o objectivo é melho-



● De acordo com presidente da autarquia, o objectivo é melhorar as condições de funcionamento do equipamento e aumentar o conforto para os utilizadores

rar as condições de funcionamento do equipamento e aumentar o conforto para os utilizadores. “Vai ficar uma piscina mais amiga do ambiente, mais confortável para as pessoas e mais efi-

ciente”, afirmou.

O autarca recorda que se trata de um projecto aguardado há vários anos. “Há mais de oito anos que estava pendente, tendo passado por vá-

rias fases burocráticas, mas agora conseguimos finalmente avançar, também para não perder o financiamento”, explicou.

A autarquia pretende que os trabalhos tenham início durante o verão, período em que a piscina se encontra encerrada ao público, de forma a minimizar os impactos para os utilizadores. A infra-estrutura conta actualmente com cerca de 1.000 utentes.

O prazo previsto para a execução da empreitada é de nove meses, permitindo, após a conclusão da obra, dotar o equipamento municipal de melhores condições de funcionamento e maior eficiência energética.



ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

De acordo com o previsto na alínea b), n.º 2 do artigo 28º dos estatutos, e nos termos do Decreto-Lei 24-A/2020, convocamos Assembleia Geral, para sessão ordinária, a realizar no dia 12 de março de 2026, às 19H30, nas instalações da sede desta associação, sita na Estação Central de Camionagem, Piso 1, em Pombal, com a seguinte ordem dos trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- Ponto 1 – Leitura da Ata anterior.
- Ponto 2 – Discussão e votação do Relatório e Contas de gerência do ano de 2025.
- Ponto 3 – Apreciação e votação do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.
- Ponto 4 – Aprovação e votação do Orçamento Previsional para 2026.
- Ponto 5 – Apreciação e votação do Plano de Atividades para 2026.
- Ponto 6 – Intervenções na generalidade e assuntos de interesse para a coletividade.

Nota: Nos termos regulamentares, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a reunião funcionará uma hora depois, no mesmo local, a mesma ordem de trabalhos, com qualquer número de presenças.

Pombal, 23 de fevereiro de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Assinatura)
(António Carlos Azevedo Vieira)

Competições sêniores de regresso

Primeira divisão com novo líder

Está de regresso o futebol sénior com novo líder na primeira divisão distrital. O Pelariga que ocupava o primeiro lugar não conseguiu evitar a derrota em casa do Ansião. No primeiro ataque do Ansião, conseguiria o golo, para depois o Pelariga conseguir a igualdade. Mas a formação local voltaria novamente para a frente e somava os três pontos. Desta forma, o Ilha que recebeu o Pedroguesense cumpriu a sua missão e venceu por 2-1, voltando novamente ao primeiro lugar da série. A jornada também foi proveitosa para o Arcuda de Albergaria

dos Doze que recebeu e venceu por 1-0, o Carnide, igualando o Pelariga no terceiro lugar. Realce ainda para o primeiro triunfo dos Caseirinhos, que em sua casa, venceu por 3-2, o Alegre Unido da Bajouca.

POMBAL E GUIENSE ENTRAM A PERDER NA HONRA

Na divisão de honra, tarefa nada fácil para o Sporting de Pombal, que não evitou o desaire por 1-2, frente ao Portomosense, com alguma dualidade de critério por parte da equipa de arbitragem que penalizou a formação local. O Guiense também não foi feliz no regresso à actividade, sofrendo uma derrota por 1-2, com o Alcobaca. Melhor sorte para o União de Pombal que goleou em Monte Redondo e domingo, dia 15, recebe o Guiense, no derbie da jornada.

DISTRITAL SÉNIORES

DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 16.ª JORNADA	
Alvaiázere - Caldas S.C 'B'	0-3
Motor Clube - União Pombal	0-4
Alqueidão da Serra - Viegrense	0-3
Marrazes - Bombarralense	1-2
Guiense - Alcobaca	1-2
Nazarenos - Beneditense	1-1
Figueiró Vinhos - Lisboa Marinha	4-1
Sp. Pombal - Portomosense	1-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Nazarenos	16	13	2	1	39-9	41
2 Bombarralense	16	12	1	3	23-10	37
3 União Pombal	16	10	4	2	35-14	34
4 Portomosense	16	10	2	4	29-16	32
5 Alqueidão Serra	16	8	2	6	34-27	26
6 Lisboa Marinha	16	8	2	6	24-25	26
7 Alcobaca	16	8	2	6	27-29	26
8 Viegrense	16	7	3	6	22-15	24
9 Marrazes	16	6	3	7	34-32	21
10 Caldas S.C 'B'	16	5	4	7	30-30	19
11 Beneditense	16	5	3	8	20-31	18
12 Guiense	16	4	3	9	19-30	15
13 Figueiró Vinhos	16	4	2	10	18-32	14
14 Sp. Pombal	16	3	3	10	18-25	12
15 Alvaiázere	16	3	3	10	12-36	12
16 Motor Clube	16	2	1	13	17-42	7

17.ª JORNADA - 15 Março
Beneditense - Sp. Pombal
 Portomosense - Motor Clube
 Caldas S.C 'B' - Figueiró dos Vinhos
 Alcobaca - Alvaiázere
 Viegrense - Marrazes
 Bombarralense - Nazarenos
 Lisboa Marinha - Alqueidão da Serra
União Pombal - Guiense

18.ª JORNADA - 22 Março
 Figueiró dos Vinhos - Alcobaca
Portomosense - União Pombal
Alvaiázere - Guiense
 Nazarenos - Viegrense
 Motor Clube - Beneditense
 Marrazes - Lisboa Marinha
Sp. Pombal - Bombarralense
 Alqueidão da Serra - Caldas S.C 'B'

NACIONAL INICIADOS

MANUTENÇÃO - SÉRIE D

JOGO ATRASO - 8.ª JORNADA	
Caldas S.C - União Pombal	2-0
Torreense - Marrazes	1-1
Samorra Correia - Benf. Castelo Branco	
CADE - O Elvas	adiado 14 Março

	J	V	E	D	M/S	P
1 Torreense	7	5	2	0	12-1	17
2 O Elvas	7	4	1	2	13-5	13
3 CADE	7	4	1	2	11-7	13
4 Caldas S.C	5	4	0	1	9-3	12
5 Marrazes	6	2	1	3	10-5	7
6 União Pombal	7	2	1	4	7-7	7
7 Benf. Cast. Branco	7	2	0	5	7-19	6
8 Samorra Correia	6	0	0	6	2-24	0

JOGOS EM ATRASO
 Torreense - Caldas S.C (15 Março)
Marrazes - União Pombal (15 Março)
 CADE - O Elvas (14 Março)

9.ª JORNADA - 22 Março
 Marrazes - CADE
 O Elvas - Caldas S.C
União Pombal - Samora Correia
 Benf. Castelo Branco - Torreense

Principais divisões com o futebol de regresso

Juniores do Pombal acertam calendário com triunfo



• Formação treinada por Rui Franco que venceu o jogo em atraso da sétima jornada nos Caseirinhos por 5-0

Está de regresso o futebol de formação, com a divisão de honra a retomar à normalidade, ficando a primeira divisão para este fim-de-semana, 14 e 15.

DISTRITAL JUVENIS

DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 15.ª JORNADA	
União Leiria 'B' - Atouguiense	13-0
GRAP/Pousos - Football Academy	1-0
Batalha - Beneditense	6-0
União Pombal - Alcobaca	2-1
Caldas S.C - S.L. Marinha	3-0
Peniche - Pedroguesense	3-1
Viegrense - Marrazes 'B'	3-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Caldas S.C	15	13	1	1	66-8	40
2 União Leiria 'B'	14	12	1	1	54-10	37
3 União Pombal	15	10	2	3	42-10	32
4 Peniche	15	9	4	2	39-13	31
5 Viegrense	15	6	6	3	25-18	24
6 Marrazes 'B'	15	8	0	7	26-16	24
7 Batalha	15	7	3	5	30-24	24
8 Alcobaca	15	6	1	8	23-38	19
9 Football Academy	15	4	5	6	24-27	17
10 S.L. Marinha	14	4	3	7	21-29	15
11 GRAP/Pousos	15	3	4	8	19-34	13
12 Beneditense	15	3	1	11	24-41	10
13 Pedroguesense	15	2	1	12	16-62	7
14 Atouguiense	15	1	0	14	2-85	3

16.ª JORNADA - 14 MARÇO

Beneditense - Peniche
 Alcobaca - União Leiria 'B'
 Atouguiense - Caldas S.C 'A'
 Marrazes 'B' - Football Academy
 S.L. Marinha - Batalha
 Pedroguesense - Viegrense
União Pombal - GRAP/Pousos

17.ª JORNADA - 21 MARÇO

Caldas S.C - Alcobaca
 Peniche - S.L. Marinha
 Viegrense - Beneditense
 GRAP/Pousos - Marrazes 'B'
 Batalha - Atouguiense
 Football Academy - Pedroguesense
União Leiria 'B' - União Pombal

DISTRITAL JUNIORES

I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

9.ª JORNADA - 14 MARÇO

Bidoeirense - Moita do Boi
 Boavista - Unidos
 Carnide - Matamourisquense
Football Academy - Guiense

	J	V	E	D	M/S	P
1 Bidoeirense	8	8	0	0	29-7	24
2 Guiense	8	7	0	1	24-8	21
3 Carnide	8	3	2	3	12-12	11
4 Foot. Academy	8	3	1	4	14-16	10
5 Unidos	8	2	3	3	10-16	9
6 Matamourisquense	8	2	2	4	12-20	8
7 Boavista	8	1	3	4	9-16	6
8 Moita do Boi	8	0	1	7	8-23	1

10.ª JORNADA - 21 MARÇO

Moita do Boi - Matamourisquense
 Guiense - Bidoeirense
 Unidos - Football Academy
 Carnide - Boavista

Os juniores do Sporting Clube de Pombal acertaram o seu calendário de jogos, com o encontro nos Caseirinhos tendo vencido por 5-0. A formação treinada por Rui Franco utilizou Fábio Silva na baliza, Herschel, Eric Rodrigues, Ruben Rodrigues (Daniel Hoshen, 77m) Rodrigo Lourenço (Martim Lopes, 45m), Yago Sarnaglia (Afonso Santos, 45m), Tejas Bopana (Giovani Silva, 62m), Afonso Marques, Leandro Cravo, Miguel Jordão e Matheus Costa (Ruben Mota, 62m). O primeiro golo surgiu logo aos três minutos por Afonso Marques e antes do intervalo, Yago Sarnaglia ampliava para 0-2. No

DISTRITAL INICIADOS

DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 15.ª JORNADA	
Marinhense 'B' - Sp. Pombal	2-0
S.L. Marinha - CCMl	1-2
União Pombal 'B' - União Leiria 'B'	0-5
Batalha - Caldas S.C 'B'	0-2
Alcobaca - GRAP/Pousos	2-0
Nazarenos - Peniche	0-1
Viegrense - Marrazes 'B'	3-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense 'B'	15	11	3	1	42-9	36
2 Viegrense	15	11	2	2	39-12	35
3 CCMl	15	9	5	1	40-12	32
4 Marrazes 'B'	14	7	2	5	26-21	23
5 GRAP/Pousos	15	7	2	6	19-16	23
6 Batalha	15	5	5	5	20-21	20
7 Caldas S.C 'B'	15	6	2	7	25-29	20
8 Peniche	15	5	4	6	19-25	19
9 Alcobaca	15	5	3	7	20-26	18
10 União Leiria 'B'	15	5	2	8	26-27	17
11 S.L. Marinha	14	4	3	7	17-18	15
12 U. Pombal 'B'	15	4	0	11	18-54	12
13 Sp. Pombal	15	2	5	8	11-23	11
14 Nazarenos	15	3	2	10	12-41	11

16.ª JORNADA - 15 MARÇO

Marrazes 'B' - Sp. Pombal
 U. Leiria 'B' - Alcobaca
 GRAP/Pousos - S.L. Marinha
 CCMl - Viegrense
 Peniche - Batalha
Caldas S.C 'B' - União Pombal 'B'
 Nazarenos - Marinhense 'B'

17.ª JORNADA - 22 MARÇO

Marinhense 'B' - Marrazes 'B'
 Alcobaca - Caldas S.C 'B'
Sp. Pombal - CCMl
União Pombal 'B' - Peniche
 Batalha - Nazarenos
 Viegrense - GRAP/Pousos
 S.L. Marinha - União Leiria 'B'

reinício, aos 49 minutos, Miguel Jordão estabelecia o 0-3, Afonso Santos aos 54 e Eric Rodrigues nos últimos instantes confirmavam o triunfo por 5-0. Desta forma, a equipa continua na liderança da série e no próximo sábado, dia 14, desloca-se até ao reduto do Avelarensense.

PELARIGA VENCE DERBIE COM O UNIÃO DE POMBAL

Na divisão de honra, as duas equipas juniores do concelho que militam nesse escalão encontraram-se, com o Pelariga a receber e a vencer o União de Pombal por 4-0. Um resultado que favoreceu a turma orientada por

DISTRITAL JUNIORES

DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 15.ª JORNADA	
Beneditense - Peniche	3-4
Alcobaca - CCMl	2-1
Marrazes - GRAP/Pousos	3-1
Lisboa Marinha - Caldas S.C	1-1
União da Serra - Viegrense	2-1
Pelariga - União Pombal	4-0
Marinhense - Batalha	1-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Caldas S.C	15	11	3	1	40-11	36
2 Marrazes	15	11	1	3	47-21	34
3 Marinhense	15	10	1	4	29-21	31
4 Lisboa Marinha	15	10	3	2	30-13	33
5 União Pombal	15	9	1	5	36-21	28
6 Alcobaca	15	9	1	5	39-20	28
7 União Serra	15	7	1	7	28-29	22
8 GRAP/Pousos	15	5	1	9	24-35	16
9 CCMl	15	4	2	9	26-38	14
10 Batalha	15	5	2	8	21-33	14
11 Beneditense	15	4	1	10	18-38	13
12 Pelariga	15	4	0	11	22-30	12
13 Peniche	15	4	0	11	20-45	12
14 Viegrense	15	3	1	11	9-34	10

16.ª JORNADA - 14 MARÇO

Peniche - Marinhense
 Viegrense - Marrazes
União Serra - Pelariga
 GRAP/Pousos - Beneditense
 Batalha - Lisboa Marinha
 Caldas S.C - Alcobaca
CCMI - União Pombal

17.ª JORNADA - 21 MARÇO

Beneditense - Viegrense
 Marinhense - GRAP/Pousos
 Alcobaca - Batalha
Pelariga - CCMl
 Marrazes - União Serra
 Lisboa Marinha - Peniche
União Pombal - Caldas S.C

Manuel Lopes que assim se afastou do último lugar, enquanto a União de Pombal apesar do desaire mantém a sua prestação positiva, estando no quinto lugar.

Para este sábado, dia 14, a Pelariga viaja até a Santa Catarina da Serra e o União de Pombal recebe o CCMl.

Em juvenis, o União de Pombal continua com o seu bom momento, tendo vencido o Alcobaca por 2-1, em encontro realizado no campo das Meirinhas. Sábado, recebem o GRAP/Pousos.

DISTRITAL INICIADOS

I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

11.ª JORNADA - 15 MARÇO	
Alvaiázere - Avelarensense	
Arcuda - Guiense	
Pelariga - Academia Happyball	
C.C. Ansião - Figueiró dos Vinhos	

	J	V	E	D	M/S	P
1 Arcuda	9	8	0	1	63-6	24
2 Ilha 'B'/GAU	9	7	0	2	34-18	21
3 C.C. Ansião	9	7	0	2	58-16	21
4 Fig. Vinhos	9	6	0	3	53-18	18
5 Happyball	9	5	0	4	22-30	15
6 Avelarensense	9	3	0	6	7-33	9
7 Alvaiázere	9	1	0	8	13-37	3
8 Pelariga	8	1	0	7	8-52	3
9 Guiense	9	1	0	8	12-60	3

12.ª JORNADA - 22 MARÇO

Escalão júnior empata na deslocação aos Açores

Juvenis do Ilha espreitam fase final

A formação de juvenis do Grupo Desportivo da Ilha que conta com os jogadores: Diogo Jesus, Luka Silva, Simão Silva, Martim Carvalho, Tomás Dias, Dinis Marques, João Ferreira, Gonçalo Pinto, Ivo Bento, Leonel Torres, Martim Duarte, Guilherme Mota,

Flávio Teles, Felipe Oliveira, Valentim Barreira, Afonso Francisco, Tiago Francisco, José Rodrigues, Hugo Santos e Dinis Ferreira espreitam uma presença na final da primeira divisão.

Depois do difícil triunfo em Albergaria dos Do-

ze por 3-2, frente ao Arcu, em que a equipa esteve a perder por 2-0, terá agora, no próximo sábado, dia 14, um jogo decisivo em casa, frente ao Motor Clube.

A formação junior a jogar no Nacional da Segunda Divisão, não está a ter tarefa fácil, no entan-



• Juvenis festejaram em casa do ARCUDA com golos de Gonçalo Pinto, Flávio Teles e Guilherme Mota

to, somou um ponto moralizador na deslocação ao campo do Lusitânia dos Açores. Sábado, dia 14, jogam no Crato que ainda não venceu qualquer desafio. Uma boa oportunidade para voltar aos triunfos.

NACIONAL JUNIORES

MANUTENÇÃO - SÉRIE D

RESULTADOS - 7.ª JORNADA

Alcanenense - Ilha	3-0
Atlético - Lusitânia dos Açores	1-0
Estoril - O Elvas	4-1
Crato - Benfica Castelo Branco	0-3

JOGO ANTECIPADO - 10.ª JORNADA

Lusitânia Açores - Ilha 2-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Estoril	7	7	0	0	25-7	21
2 Atlético	7	5	1	1	12-6	16
3 Alcanenense	6	2	2	2	12-8	8
4 Lusitânia Açores	6	2	2	2	13-11	8
5 Benf.Cast.Branco	5	2	1	2	6-8	7
6 O Elvas	6	1	3	2	4-7	6
7 Ilha	6	1	1	4	8-14	4
8 Crato	7	0	0	7	3-22	0

8.ª JORNADA - 14 Março

Crato - Ilha

Alcanenense - Estoril	
Lusitânia dos Açores - O Elvas	
Atlético - Benfica Castelo Branco	

9.ª JORNADA - 21 Março

Atlético - Ilha

Estoril - Crato	
O Elvas - Alcanenense	
Benfica Castelo Branco - Lusitânia dos Açores	

DISTRITAL JUVENIS

1.ª DIVISÃO - SÉRIE 'A'

9.ª JORNADA - 14 MARÇO

Pelariga - C.C Ansião
Alvaiázere - Sp. Pombal 'A'
Ilha - Motor Clube
Academia Happyball - ARCUDA

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	8	8	0	0	47-0	24
2 Pelariga	8	4	2	2	16-6	14
3 Motor Clube	8	4	1	3	18-17	13
4 Ilha	8	3	3	2	12-14	12
3 Alvaiázere	8	4	0	4	19-28	12
4 Arcuda	8	3	2	3	24-19	11
7 C.C Ansião	8	1	1	6	14-31	4
8 Happyball	8	0	1	7	5-40	1

FUTEBOL FEMININO

TAÇA NACIONAL

RESULTADOS - 7.ª JORNADA

Estação - N.E.G.E	1-1
Souselas - Gouveia	2-7
Ilha - Macinhatense	(adiado 28 Março)

	J	V	E	D	M/S	P
1 Estação	6	4	2	0	14-4	14
2 Gouveia	7	4	1	2	20-11	13
3 N.E.G.E	7	3	2	2	11-14	11
4 Ilha	5	3	0	2	11-6	9
5 Souselas	7	2	0	5	9-21	6
6 Macinhatense	6	0	1	5	3-11	1

8.ª JORNADA - 15 Março

Gouveia - Macinhatense

Estação - Ilha

N.E.G.E - Souselas

9.ª JORNADA - 22 Março

Macinhatense - N.E.G.E

Souselas - Estação

Gouveia - Ilha



Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Vermoil

Convocatória

Cristina Manuela Mendes Marques, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Vermoil, convoca todos os sócios para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar dia 20 de Março de 2026, pelas 21:00 horas na sua sede, de acordo com o artigo 62.º do Regulamento Geral Interno, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos:

- 1.ª Apreciação, discussão e aprovação das contas do exercício de 2025;
- 2.ª Apreciação e votação do relatório de actividades de 2025;
- 3.ª Apreciação e votação do plano de actividades e orçamento para 2026;
- 4.ª Outros assuntos de interesse para a colectividade.

A Assembleia terá lugar à hora marcada se estiverem presentes mais de metade dos sócios, ou trinta minutos depois, às 21:30 Horas com qualquer número de sócios presentes.

Vermoil, 02 de Março de 2026.

Com os melhores cumprimentos

A Presidente da Assembleia Geral

(Cristina Manuela Mendes Marques)



39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO

Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Pista coberta inutilizada após mau tempo

Federação Portuguesa de Atletismo garante apoio na recuperação do Expocentro

O presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), Domingos Castro, deslocou-se na passada sexta-feira (20) ao Expocentro para avaliar os estragos provocados pelas recentes tempestades na pista coberta da cidade, uma das principais infra-estruturas do atletismo nacional durante a época de Inverno.

A visita incidu sobretudo na pista curta instalada no Expocentro, que ficou sem condições de utilização após os danos causados pelo mau tempo. A infra-estrutura é regularmente utilizada para treinos, competições nacionais e es-

tágios, assumindo um papel determinante na preparação de atletas de diferentes escalões.

No local, Domingos Castro reuniu-se com o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, com o objetivo de analisar soluções que permitam uma intervenção célere e eficaz, garantindo a reposição das condições necessárias à prática desportiva no mais curto espaço de tempo possível.

A FPA manifestou total disponibilidade para colaborar com a autarquia e parceiros locais na recuperação da infra-estrutura, sublinhan-

do a importância estratégica da pista coberta de Pombal para o calendário competitivo nacional, especialmente numa altura em que a modalidade atravessa uma fase de crescimento competitivo e organizativo.

Face à impossibilidade de utilização do espaço, várias provas previstas para este Inverno foram transferidas para outras localizações. Entre os exemplos, destacam-se competições realizadas em Braga e no Centro de Alto Rendimento do Jamar, assegurando a continuidade do calendário competitivo.

A prioridade, segundo a Federação e a au-

tarquia, passa agora por restabelecer rapidamente as condições de trei-

no e competição no Expocentro, devolvendo aos atletas uma infra-es-

trutura fundamental para o desenvolvimento do atletismo português.

Campeonatos de Portugal

Sofia Lavreshina bate recorde nacional de 400m



Sofia Lavreshina, atleta pombalense ao serviço do Sporting Clube de Portugal, estabeleceu um novo recorde dos 400 metros em pista curta ao registar de 52,33 segundos nos Campeonatos de Portugal que decorreram no Fórum Braga, a 28 de Fevereiro.

Recorde-se que a atleta já detém o recorde nacional da distância ao ar livre (52,19s) desde Janeiro deste ano, superou a anterior marca que pertencia a Vera Barbosa (53,34s) desde 2024.

TENDÊNCIAS

O MÓVEL

Pombal

Condeixa



ESTAMOS CONSIGO!!

Se foi afetado pelas TEMPESTADES:

10%

DESCONTO

MOBILIÁRIO, SOFÁS E COLCHÕES

Com apresentação de comprovativo

➤ Orçamentos Gratuitos

➤ Oferta de Transporte e Montagem

Queremos AJUDAR a RECONSTRUIR o seu LAR

☎ 968 013 981

✉ o.movel@gmail.com

Equipa venceu o Mendiga por 3-1

Núcleo apurado para o nacional de juniores



• Equipa que jogou no pavilhão da Redinha, na retoma da prova e assegurou o segundo lugar no distrital

Em encontro decisivo, a formação junior do Núcleo Sportinguistas de Pombal cumpriu a sua obrigação, vencendo por 3-1, o seu rival directo, Mendiga. Desta forma, a uma jornada do final do campeonato em que o Juncalense se sagrou campeão distrital, os pombalenses asseguraram o segundo lugar e ambos vão jogar o Nacional, que iniciará este mês de Março. No encontro

realizado no pavilhão da Redinha, o Núcleo treinado por Eduardo Mendim utilizou SavYak, Martin Mauricio, Hugo Portela, Edgar Gonçalves, Rafael Venâncio que marcou dois golos, Guilherme Costa, Diogo Pereira, Rafael Pascoal, Fabio Trino, David Cruz, autior d eum dos golos, Rafael Dias, José Custódio e Miguel Silva. Para este fim-de-semana será o regresso das competições séniores.

DISTRITAIS FUTSAL

INICIADOS - DIV. HONRA

RESULTADOS - 13.ª JORNADA
 Núcleo Spt. Pombal - Juncalense 3-15
 Quinta Sobrado - Barreiros 8-0
 Ass. Louriçal - Alvorninha 1-4
 Telheiro - PAC Peniche 3-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Juncalense	13	13	0	0	108-30	39
2 Alvorninha	13	10	1	2	55-26	31
3 Quinta Sobrado	13	8	1	4	51-31	25
4 Ass. Louriçal	13	5	2	6	37-39	17
5 Telheiro	13	5	2	6	36-39	17
6 PAC Peniche	13	5	1	7	54-36	16
7 Barreiros	13	2	1	10	29-51	7
8 Núcl.Spt.Pombal	13	0	0	13	7-125	0

14.ª JORNADA - 15 MARÇO
 Juncalense - Telheiro
 Barreiros - Ass. Louriçal
 PAC Peniche - Quinta Sobrado
 Alvorninha - Núcleo Spt. Pombal

DISTRITAIS FUTSAL

DIVISÃO HONRA

14.ª JORNADA - 14 MARÇO
 Barreiros - Pocariça
 CD Caranguejeira - Arnal
 Évora Alcobaça - Núcleo Spt. Pombal (19h)
 Pederneirens - PAC Peniche
 Santiago Guarda - Sismaria
 Alvorninha - Juncalense
 Chãs - Quinta Sobrado

	J	V	E	D	M/S	P
1 Arnal	13	11	1	1	71-25	34
2 Pederneirens	13	11	0	2	51-26	33
3 Évora Alcobaça	13	8	3	2	38-20	27
4 Santiago Guarda	13	7	1	5	44-35	22
5 PAC Peniche	13	5	4	4	47-37	19
6 Pocariça	13	5	3	5	25-27	18
7 Chãs	13	5	3	5	42-42	18
8 Núcl.Spt.Pombal	13	4	3	6	34-44	15
9 Barreiros	13	3	5	5	38-49	14
10 Caranguejeira	13	4	2	7	41-43	14
11 Quinta Sobrado	13	3	4	6	33-45	13
12 Sismaria	13	2	5	6	31-51	11
13 Juncalense	13	3	2	8	34-50	11
14 Alvorninha	13	1	2	10	27-62	5

15.ª JORNADA - 20 MARÇO
 Pocariça - Alvorninha
 Sismaria - CD Caranguejeira
 PAC Peniche - Barreiros
 Quinta Sobrado - Santiago Guarda
 Núcleo Sp. Pombal - Pederneirens
 Arnal - CS Évora Alcobaça
 Juncalense - Chãs

DISTRITAIS FUTSAL

JUNIORES - DIV. HONRA

RESULTADOS - 13.ª JORNADA
 Juncalense - PAC Peniche 7-2
 Núcleo Spt. Pombal - Mendiga 3-1
 AD Óbidos - Alvorninha 3-2
 Bufarda - Ass. Louriçal 5-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Juncalense	13	9	1	3	51-32	28
2 Núcl.Spt.Pombal	13	8	3	2	55-26	27
3 Mendiga	13	7	3	3	56-26	24
4 PAC Peniche	13	6	1	6	52-44	19
5 AD Óbidos	13	5	3	5	36-41	18
6 Ass. Louriçal	13	4	1	8	37-67	13
7 Bufarda	13	3	2	8	30-2	11
8 Alvorninha	13	3	0	10	30-60	9

14.ª JORNADA - 14 MARÇO
 Ass. Louriçal - Juncalense
 Mendiga - Bufarda
 PAC Peniche - AD Óbidos
 Alvorninha - Núcleo Spt. Pombal

DISTRITAIS FUTSAL

I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

15.ª JORNADA - 13 MARÇO
 PIK-NIK/Louriçal - GARECUS (19h)
 Ass. Louriçal - Charneca Redinha (21.30h)
 Maças D. Maria - Alegre Unido
 Silveirinha Grande - Cast.ª Pera (14 Mar.19h)

	J	V	E	D	M/S	P
1 PIK-NIK/Louriçal	13	12	1	0	45-11	37
2 Ass. Louriçal	12	9	1	2	54-20	28
3 Maças D. Maria	12	7	2	3	39-19	23
4 GARECUS	12	6	1	5	28-23	19
5 Regueira Pontes	13	6	1	6	31-27	19
6 Charneca Redinha	12	5	0	7	27-32	15
7 Alegre Unido	13	5	0	8	41-42	15
8 Silveirinha	13	2	2	9	28-45	8
9 Cast.ª Pera	12	0	0	12	21-95	0

16.ª JORNADA - 20 MARÇO
 Regueira Pontes - Silveirinha Grande (21.30h)
 Castanheira Pera - Ass. Louriçal (21.30h)
 Charneca Redinha - GARECUS (21.30h)
 PIK-NIK/Louriçal - Maças D. Maria (21.30h)

DISTRITAIS FUTSAL

JUVENIS - DIV. HONRA

RESULTADOS - 13.ª JORNADA
 Burinhosa - PAC Peniche
 Pederneirens - Ribafria
 Núcleo Spt. Pombal - Mendiga
 Juncalense - Telheiro

	J	V	E	D	M/S	P
1 Juncalense	12	11	1	0	68-18	34
2 Ribafria	12	9	1	2	74-24	28
3 Burinhosa	12	7	1	4	56-39	22
4 Mendiga	12	5	2	5	40-44	17
5 Telheiro	12	5	0	7	39-45	15
6 Pederneirens	12	4	1	7	26-44	13
7 PAC Peniche	12	3	0	9	25-51	9
8 Núcl.Spt.Pombal	12	1	0	11	17-85	3

DISTRITAIS FUTSAL

JUNIORES - I DIVISÃO - S.A.

11.ª JORNADA - 14 MARÇO
 Ass. Louriçal - Amarens (15h)
 Quinta Sobrado - Golpilheira
 Barreiros - Pocariça
 Caranguejeira - Santiago Guarda (15 Mar.)

	J	V	E	D	M/S	P
1 Santiago Guarda	9	8	0	1	54-15	24
2 Barreiros	9	7	1	1	55-20	22
3 Quinta Sobrado	8	7	0	1	49-16	21
4 Arnal	9	4	0	5	34-33	12
5 Amarens	8	4	0	4	21-28	12
6 Ass. Louriçal	7	3	1	3	26-24	10
7 Pocariça	9	2	0	7	12-49	6
8 Caranguejeira	8	1	0	7	16-46	3
9 Golpilheira	7	0	0	7	13-49	0

Futsal feminino

Séniores falham acesso à final

A formação sénior feminina do Núcleo Sportinguistas de Pombal falhou o acesso à final do campeonato, após derrota frente ao Pocariça por 2-3, num encontro realizado no pavilhão da Redinha. Desta forma, a formação de Leiria poderá renovar o seu título distrital, numa final que vai acontecer no próximo dia 15, na Pederneira. A Golpilheira será a outra finalista. As pombalenses treinadas por Pedro Silva terão ainda um jogo em Castanheira de Pera, esta sexta-feira, dia, 13, para depois, iniciarem o Torneio Complementar.

FUTSAL FEMININO

SÉNIORES - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 9.ª JORNADA
 N. Spt. Pombal - Pocariça 2-4
 Ilha - Santiago Guarda 3-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pocariça	8	8	0	0	62-5	24
2 N.Spt. Pombal	8	6	0	2	76-10	18
3 Ilha	8	4	0	4	14-26	12
4 Santiago Guarda	9	1	0	8	9-66	3
5 Cast.ª Pera	8	1	0	7	6-60	3

10.ª JORNADA - 13 MARÇO
 Castanheira de Pera - Núcleo Spt. Pombal
 Pocariça - Ilha

NOVOS SEAT IBIZA & ARONA

Rollin 'Young*
 Renting desde 195€/mês

Os novos SEAT Ibiza e Arona chegaram para espíritos jovens dentro e fora da estrada. Conectados, com um design vibrante e prontos para te acompanhar em todos os teus planos. Porque o que conta é a atitude.

AMLEIRIBÉRIA GRUPO CONFIRARIA

Leiria | Caldas da Rainha | Coimbra | seat.leiriberia.com



Agende já o seu test-drive



Campanha em Renting [Aluguer Operacional] para SEAT Ibiza 1.0 TSI Style 95cv. Entrada Inicial de 7.565€. Contrato para 60 meses e 50.000 km através da marca registada e licenciada SEAT Financial Services, comercializado pela Volkswagen Renting Unipessoal, Lda. Acresce 125,00€ de comissão de abertura. Inclui manutenção completa, IUC, IPO, assistência em viagem, linha de apoio ao condutor 24 horas, seguro de avarias e seguro com danos próprios com franquia 4%. Campanha válida para particulares até 30/04/2026. Limitado ao stock existente. Imagem não contratual. Consumo (l/100km): 5,1. Emissões CO₂ (g/km): 116 (WLTP). *A idade é uma atitude.

Linha de apoio psicológico mantém-se disponível

Mais de uma centena de pedidos de apoio psicológico após intempérie

Desde a passagem da tempestade Kristin, já foram acompanhadas 117 situações de apoio psicológico relacionadas com o impacto emocional provocado pelo mau tempo. Segundo os dados divulgados pela autarquia, foram realizados 75

atendimentos telefónicos, 21 visitas domiciliárias e dois atendimentos presenciais.

Do total de casos sinalizados, cinco necessitam de encaminhamento para psiquiatria, 15 mantêm-se em acompanhamento e oito estão a ser articulados com es-

truturas sociais locais, enquanto 58 não revelaram necessidade de intervenção continuada.

A linha de apoio psi-

cológico mantém-se disponível (236 210 582), sendo a população incentivada a procurar ajuda sempre que ne-

cessário, uma vez que após situações de catástrofe "é normal surgirem sinais de ansiedade, medo, alterações

do sono ou maior irritabilidade", com recomendação de atenção especial a crianças, adultos e idosos.

PROMAN
search

www.proman-search.com

ADMITE-SE

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para a área da Indústria no Concelho de Pombal

Cont: 912 109 204

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE POMBAL

CONVOCATÓRIA
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o preceituado nos Estatutos e demais legislações aplicáveis, convoco a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, em sessão ordinária, para reunir no próximo dia 27 de março de 2026, sexta-feira, pelas 20:30 horas, no Salão Nobre do Quartel-Sede, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2025.
2. Discussão de quaisquer outros assuntos de interesse para a nossa Associação.

NOTAS:

- a) Se à hora designada nesta convocatória, não estiver presente a maioria dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá meia hora depois (21:00 horas) com qualquer número de presenças.
- b) Informamos os(as) Senhores(as) Associados(as), que os documentos referidos em 1, se encontram disponíveis na Secretaria da Associação a partir do dia 26/03/2026.

Pombal e Quartel-Sede, 02 de março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(José Manuel Beagalho Carrilho)

CERCIPOM

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº 22º, nº 1 dos Estatutos, com remissão para o Artº 34, do Código Cooperativo, convoco a Assembleia Geral da CERCIPOM-Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal, CRL, a reunir em sessão ordinária, na sede da Instituição, sita na Avenida Heróis do Ultramar, nº 108- 3100-462 Pombal, no dia 27 de Março de 2026, pelas 17 h e 30m, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º Apreciar e votar o Relatório Anual de Atividades e Contas do exercício de 2025, bem como o Parecer do Órgão de Fiscalização;
- 2º Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada para a reunião, não estiverem presentes a maioria dos cooperadores com direito a voto, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Pombal, 13 de Fevereiro de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Jorge Marques dos Santos Claro)

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COMPT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212 037

FARMÁCIA BARROS
POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

08 A 15 MARÇO TORRES Av.ª Her. Ultramar Tel: 236 212 487	16 A 22 MARÇO VILHENA Rua do Lourçal Tel: 236 212 067	23 A 30 MARÇO PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013
---	--	---

RE/MAX

ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador. Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal. Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999 (chamada para a rede móvel nacional)



POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTOR

Rodrigues Marques

REDACÇÃO:

Ana Laura Duarte (CP-6634)
Paulo Jesus (CP-3997)

TIRAGEM MENSAL:

6.000 exemplares (variável consoante o número de edições por mês)

www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas,

Unipessoal, Lda

IMPRESSÃO: FIG - COIMBRA

REGISTO NA ERC: 126310

DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE e EDITOR 5%:

Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;

NIPC 509 905 269; Sede: Rua Prin-

cipal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas,

3100-032 Abiul

GERÊNCIA:

César Simões

● SOPA LETRAS

Y	E	A	A	H	Y	S	N	R	A	I	C	I	L	E	D
S	O	D	A	P	M	A	C	S	E	O	J	F	X	M	B
U	S	P	Y	M	M	O	C	I	D	O	P	I	T	N	A
R	I	B	A	R	I	S	F	E	R	A	Q	L	O	A	L
P	P	D	E	R	T	S	U	C	A	L	B	U	S	Q	A
R	L	A	O	I	R	A	B	E	Q	U	S	D	P	Q	N
E	A	S	E	Q	B	R	A	C	R	E	X	N	E	V	D
S	U	S	O	O	N	O	S	S	I	R	A	L	C	J	R
A	S	O	O	H	Y	D	L	O	G	L	O	R	A	T	A
R	I	R	D	I	L	D	L	N	F	Y	A	W	I	T	U
T	V	E	F	T	T	I	O	A	F	I	B	P	V	G	O
I	E	A	M	C	T	T	C	U	M	N	O	A	L	H	L
B	L	R	O	U	I	E	M	P	M	M	C	A	G	D	U
U	X	R	R	C	H	E	O	D	E	A	N	Q	C	W	H
S	R	I	I	L	G	N	O	T	O	A	B	P	U	A	K
A	G	A	L	A	T	M	R	D	D	L	C	M	J	B	V
C	R	V	R	A	I	O	G	N	U	J	I	X	E	W	D
L	U	H	R	N	N	H	U	R	A	D	O	G	N	E	P
J	F	V	O	J	F	M	M	Q	C	P	H	S	W	O	I
N	S	A	P	E	T	N	E	G	L	U	F	I	G	I	L

ALFACE
ANTIPODICO
ASSOREAR
BALANDRAU
BARIO
BARISFERA
CLARISSONO
CORRA

DELICIAR
DOMINO
ENGODAR
ENXERCAR
ESCAMPADO
FULGENTE
FUMEGAR
IMPONTAR

MUNDANAL
NOTICIAR
PLAUSIVEL
RUTILO
SUBLACUSTRE
SURPRESAR
TIPOMETRO
VACAO

● PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS:

1 -Jovem - Põe de lado 2- Nome de uma constelação - Líquidos gordurosos 3 - Rádio de Difusão Sonora - Aqui está - O tal imposto 4 - Onomatopeia de voz da cabra - Os que estão aqui - Porco 5- Azedo - Mulher de estatura abaixo do normal 6 - Raiva - Conjunto de famílias com um antepassado comum que se sentem unidas por esse vínculo 7 - Reduza a farinha - Declara sem efeito 8 - Advérbio de lugar - Dera miados - Ruténio (s.q) 9 -Folha de certas palmeiras que servia para nela se escrever - Textualmente - Doçura extrema 10 - Manias - Derrube 11 - Molusco de água doce (pl.) - Prosseguirás.

VERTICAIS:

1- Dentro das normas - Lugar onde se arremata o peixe à chegada dos barcos de pesca 2 - Sieriação cronológica - Caixas para transporte de roupas 3 - Very Important Person (sigla) - Escudeiro - Medida agrícola 4 - "Soninho" - Vagueiam - Artigo árabe 5 - Pequeno espaço - Essa coisa 6 - Sufixo diminutivo - Sigla da Rádio Televisão Italiana 7- Galicismo que significa postura, posição - Sitia 8 - Artigo árabe - Bandeja de prata - Prefixo que significa duas vezes 9 - Monarca - Negativa - Abismo 10 - A maior artéria dos vertebrados superiores - Frincha. 11- Tosto - "Gaiolas" para feras

● SUDOKU

			4	8	6	2		9
9		6				3		
		8		3	5	7	6	
2	3		6	9		4		
7	8				3			
			5	4	7	8	2	3
5		3					7	8
1		2	8		4			5
		9	3	5			4	

SOLUÇÕES

3	1	7	4	8	6	2	5	9
9	5	6	7	1	2	3	8	4
4	2	8	9	3	5	7	6	1
2	3	5	6	9	8	4	1	7
7	8	4	1	2	3	5	9	6
6	9	1	5	4	7	8	2	3
5	4	3	2	6	9	1	7	8
1	6	2	8	7	4	9	3	5
8	7	9	3	5	1	6	4	2

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS
Horizontalis: 1 - Normal Lota. 2 - Ordem. Manas. 3 - Vip. Alo. 3 - Rdp. Ets. Irs. 4 - Me. Estes. 10 - 5 - Amarg. Ana. 6 - L. Ra. Cla. J. 7 - Moa. Revoga. 8 - La. Mlra. Ru. 9 - Oia. Sic. Mel. 10 - Tarsa. Abata. 11 - Asiel. Irs.
Verticalis: 1 - Normal Lota. 2 - Ordem. Manas. 3 - Vip. Alo. 3 - Rdp. Ets. Irs. 4 - Me. Estes. 10 - 5 - Amarg. Ana. 6 - L. Ra. Cla. J. 7 - Moa. Revoga. 8 - La. Mlra. Ru. 9 - Oia. Sic. Mel. 10 - Tarsa. Abata. 11 - Asiel. Irs.

● DIVERSOS

CONDOMÍNIO

em Lisboa procura casal ou pessoa só sem filhos a cargo com pequena habitação ordenado a combinar. Começar em final de Maio. Bom ambiente de trabalho, pedesse pessoa íntegra. Mais informações, contactar. 912155847

VENDE-SE

- Vinho do Lavrador a 6€
- Fardo Palha a 5€
- Azeite a 50€ / 5 Litros
Cont: 965 510 507

VENDE-SE

280 FARDOS FENO

em bom estado de conservação e a bom preço, por motivos de doença. Levantar em Matos da Ranha. Cont: 969015868

● AMIZADES

RAPAZ JOVEM SIMPÁTICO

procura menina com carinho. Cont: 938341896

PARA UM RELACIONAMENTO

sério cavalheiro procura senhora para relação futura Cont: 924415809

● EMPREGO

ADMITE-SE

Procura-se motorista de pesados com experiência para o serviço do Internacional (Espanha e França). Contactar : 91 6146142

ADMITE-SE

Empresa em Pombal admite funcionário para Trabalhos de Gesso Cartonado. Contacto 914036887

PART-TIME

Procura-se pessoa jovem ou reformada para horas de montagem de móveis e jardinagem. Cont: 917283238

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO**
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 26/02/2026, exarada a folhas 12, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 54-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Maria Alice Mendes e Silva**, solteira, maior, natural da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, com residência habitual e fiscal na Avenida II de Julho, nº 705, Memória, União das freguesias de Colmeias e Memória, Leiria, declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios rústicos: Um: Pinhal e mato, com a área de 6500 m2, sito em Vale de Sor, freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Maria da Conceição, do sul com Rosaria da Conceição, do nascente com herdeiros de Joaquim Rafael e do poente com Manuel António da Costa, inscrito na matriz sob o artigo 9755, que proveio do artigo 24151 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 10031 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta); e, Dois: Pinhal e mato, com a área de 5200 m2, sito em Vale de Sor, dita freguesia de Albergaria dos Doze, a confrontar do norte com António da Costa, do sul com José da Costa Simões, do nascente e do poente com vertente, inscrito na matriz sob o artigo 9710, que proveio do artigo 24016 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 9984 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta); **Não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal: Que os citados prédios vieram à sua posse no dia 26/05/1976, por compra meramente verbal a Pedro Nogueira, solteiro, residente que foi em Leiria, data em que foi assinada a promessa de venda; Que após a referida compra verbal, de facto, passou a possuir os sobreditos prédios, em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os seus frutos, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 49 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, a justificante adquiriu os mencionados prédios para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 26 de Fevereiro de 2026
A Colaboradora Autorizada, Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Journal n.º 321 de 10 Março de 2026

AGRADECIMENTO**Rosa de Oliveira Rodrigues**

N: 20-01-1944 "82 anos"
F: 15-02-2026
Residente em
Barros da Paz - Almagreira

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e demais família vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

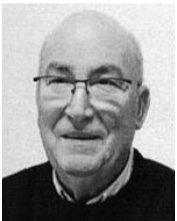
Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO**Dionísio de Jesus da Silva**

N: 23-09-1944 "81 anos"
F: 15-02-2026
Residente em
Ratos - Mata Mourisca

Sua esposa, Sr.^a Deolinda Gomes da Graça, seus filhos, nora, gneros, netos, bisneto e demais família vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO**Joaquim do Carmo dos Santos**

N: 02-01-1945 "81 anos"
F: 14-02-2026
Residente em Chanteloup
-Les- Vignes - França
Natural - Reis - Almagreira

Sua esposa, Sr.^o Cremilde da Silva, seus filhos, genros, nora, netos e demais família vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL**A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 26/02/2026, lavrada a folhas 96 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. QUINZE-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceu como outorgante: AURORA NEVES DOS SANTOS, NIF 187.305.170, viúva, natural da freguesia e concelho de Pombal, onde reside na Rua da Nora, número 21, no lugar de Valdeira, a qual declarou que, com exclusão de outrém, é dona e legítima possuidora do Prédio rústico composto de vinha com trezentos e oitenta e oito videiras, sito em Tendeiras, na freguesia e concelho de Pombal, com a área mil duzentos e setenta e seis metros quadrados, que é a área correta e a que fixa nos termos e para os efeitos previstos no artigo 16.º da Lei nº. 78/2017, de 17 de Agosto, a confrontar do norte com Manuel Maria Gameiro, de sul com José Gaspar Lopes, de nascente com António Francisco e de poente com Vala de Rega, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 22936, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 343,96€, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que desconhece quaisquer proveniências matriciais para o imóvel acima identificado. Que para o referido prédio adota valor igual ao referido patrimonial tributário e, assim, tem esta justificação o valor de trezentos e quarenta e três euros e noventa e seis centimos. E acrescentou: Que, adquiriu o referido prédio identificado, já no estado de viúva de Arménio da Silva Marques, por contrato verbal de compra e venda, realizado em dia e mês que não sabe precisar, mas no ano de dois mil, no qual foi vendedor, António Francisco Novo, no estado de viúvo de Rosa Mendes, residente que foi no lugar de Pisão, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, presentemente já falecido, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública. Que desconhece quaisquer outros anteriores possuidores para além do acima identificado. Mais declarou: Que não foi, nem lhe é agora possível legalizar a referida compra e venda por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há mais de vinte anos, tem ela justificante, vindo a possuir o supra identificado prédio rústico, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente, limpando o terreno, avivando estremas, tratando das vinhas, colhendo os respetivos frutos e produtos das mesmas, roçando o mato, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, a primeira outorgante adquiriu o referido prédio por usucapião, que expressamente invoca, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 27 de fevereiro de 2026.

O Notário,
(Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 321 de 10 Março de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO****EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 26/02/2026, exarada a folhas 16, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 54-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, nº. II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Maria Alice Mendes e Silva**, solteira, maior, natural da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, com residência habitual e fiscal na Avenida II de Julho, nº. 705, Memória, União das freguesias de Colmeias e Memória, Leiria, declarou com exclusão de outrém, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios rústicos: Um: Pinhal e mato, com a área de 4000 m2, sito em Vale da Moita, freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Gameiro, do nascente com Manuel Rodrigues e do poente com Joaquim da Silva Pires, inscrito na matriz sob o artigo 2874, que proveio do artigo 11296 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 2928 da freguesia de Santiago de Litém (extinta); Dois: Pinhal e mato, com a área de 3750 m2, sito em Poço Moura, freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Joaquim Ferreira da Silva, do sul com herdeiros de Manuel Gaspar, do nascente com caminho e do poente com serventia, inscrito na matriz sob o artigo 9859, que proveio do artigo 24463 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 10147 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta); Três: Pinhal, com a área de 1490 m2, sito em Vale do Rabeiro, freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, a confrontar do norte e do nascente com José da Costa Martinho, do sul com Maria Nogueira e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 9327, que proveio do artigo 30770 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 9609 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); e, Quatro: Pinhal, com a área de 1280 m2, sito em Vale do Rabeiro, dita freguesia de São Simão de Litém, a confrontar do norte com Manuel Gaspar, do sul com Maria Ferreira, do nascente com caminho e do poente com Gracinda Nogueira Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 9330, que proveio do artigo 30776 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 9612 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); **Não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal: Que os citados prédios vieram à sua posse no dia 26/05/1976, por compra meramente verbal a Pedro Nogueira, solteiro, residente que foi em Leiria, data em que foi assinada a promessa de venda; Que após a referida compra verbal, de facto, passou a possuir os sobreditos prédios, em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os seus frutos, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 49 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, a justificante adquiriu os mencionados prédios para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 26 de Fevereiro de 2026

A Colaboradora Autorizada, Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 321 de 10 Março de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO****EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 24/02/2026, exarada a folhas 143, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 53-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, nº. II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Maria Madalena Alexandre Gameiro Lopes**, viúva, natural da freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, habitualmente residente na Avenida Elisio de Moura, Bloco B-4, 6º A, Santo António dos Olivais, Coimbra; Que outorga por si e como procuradora de: **Regina Maria Gameiro Lopes Duarte**, natural da dita freguesia de Albergaria dos Doze, habitualmente residente na Avenida Elisio de Moura, Bloco B-4, 7º A, Santo António dos Olivais, Coimbra, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Paulo Simões Duarte; e de, **António Manuel Gameiro Lopes**, divorciado, natural da citada freguesia de Albergaria dos Doze, habitualmente residente na Rua Inês de Castro, nº. 19, Carvalhais de Baixo, União das freguesias de Asafarge e Antanhol, Coimbra; Pela primeira outorgante, por si e em nome dos seus representados, foi dito: Que, a própria e aqueles Regina Maria Gameiro Lopes Duarte e António Manuel Gameiro Lopes são os únicos herdeiros de António Lopes Gameiro, que faleceu no dia 02/10/2015, natural da freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, com última residência habitual na Avenida Elisio de Moura, Bloco B-4, 6º A, freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra, no estado de casado, em primeira núpcias dele e segundas dela e sob o regime da comunhão geral, com Maria Madalena Alexandre Gameiro Lopes, ora primeira outorgante, conforme escritura de Habilitação, outorgada no dia 10/12/2015, exarada a folhas 138, do Livro de notas nº. 90 - A do Cartório Notarial de Sónia Marisa Ramos Pereira, em Coimbra; Que, com exclusão de outrém, a herança daquele António Lopes Gameiro, é dona e legítima possuidora do prédio rústico, terra de cultura, oliveiras, fruteiras e eucaliptal, com a área de 837,69 m2, sito em Terra Nova, freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Guapo Júnior, do sul com caminho, do nascente com Maria Gameiro e do poente com Maria da Silva Malho, inscrito na matriz sob o artigo 8891, que proveio do artigo 21488 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta) e este, por sua vez, proveio do artigo 9052 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que o prédio atrás descrito veio à posse daquele dissolvido casal por partilha meramente verbal feita por volta do ano de 1987, por óbito daqueles Manuel Gameiro e mulher Florinda Alexandre Gameiro, pais da primeira outorgante; Que após a referida partilha, de facto, aquele António Lopes Gameiro e mulher Maria Madalena Alexandre Gameiro Lopes passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que após a morte do citado António Lopes Gameiro, os justificantes, sucederam na posse, de seu marido e pai, que foi por eles continuada com todos os seus caracteres, com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, segundo o seu destino e fim, pelo que, não se trata de uma posse nova; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 38 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram o aludido prédio, sem determinação de parte ou direito, o qual ingressa na referida herança, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 24 de Fevereiro de 2026

A Colaboradora Autorizada, Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 321 de 10 Março de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO****EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 04/03/2026, exarada a folhas 35, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 54-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, nº. II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **António Manuel Morgado da Mota Ferreira Gomes** e mulher **Georgina Lopes Ferreira Gomes**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Vermoil e São Simão de Litém, ambas do concelho de Pombal, com residência habitual e fiscal na Rua Ferreira Gomes, nº. 3, lugar de Outeiro da Ranha, Vermoil, Pombal, declararam com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios rústicos: Um: Terreno a pinhal, com a área de 900 m2, sito em Estalagem ou Cova dos Castanheiros, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 15666, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº. 11377/Vermoil, encontrando-se metade definitivamente registada a favor de Elias da Mota Ferreira Gomes e mulher Maria da Luz Morgado Ferreira Gomes, pela Ap. 4 de 12/10/1971; A área do prédio resulta de alteração superveniente à descrição; Dois: Terra de cultura de regadio e árvores de fruto, sito em Covas do Castanheiro, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 16980, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº. 6564/Vermoil, definitivamente registado a favor de Elias da Mota Ferreira Gomes e mulher Maria da Luz Morgado Ferreira Gomes, pela Ap. 24 de 02/09/1982; Sobre este prédio incide um ónus de não fracionamento pelo prazo de 10 anos, com início em 22/01/2002, definitivamente registado pela Ap. 13 de 10/05/2002, já caducado; Que pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, dos prédios atrás identificados, não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos; Que os mesmos prédios vieram à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal efetuada por volta do ano de 1990 por aqueles Elias da Mota Ferreira Gomes e mulher Maria da Luz Morgado Ferreira Gomes, residentes, respectivamente, na Rua Fonte da Clara, nº. 36, lugar de Fonte da Ranha, Vermoil, Pombal, e Lar da Felicidade - Rua Nova, nº. 1, lugar de Palão, Meirinhas, Pombal; Que após a referida doação, de facto, passaram a possuir os aludidos prédios rústicos, cultivando-os, plantando árvores, colhendo os seus frutos, procedendo à sua limpeza e conservação, posse que sempre foi exercida por eles, de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 35 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua; e, Que não lhes é possível formalizar no presente a escritura de Doação, por impossibilidade de intervenção dos doadores, por motivos de idade e doença. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os sobreditos prédios rústicos para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 04 de Março de 2026

A Colaboradora Autorizada, Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 321 de 10 Março de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE**A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,**

--- CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de fevereiro de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 38-E, iniciada a folhas 114, foi lavrada uma escritura de **Retificação de Justificação e Compra e Venda**, na qual **ANDRÉ FERREIRA LOPES** e mulher, **MARIA DE LURDES FERREIRA VITAL**, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, residentes na Rua da Presa, nº. 2, Abelheira, na mesma freguesia de Abiul e **Jorge Manuel Simões de Matos e mulher, Isabel da Costa Rodrigues**, naturais da freguesia de Freixianda, concelho de Vila Nova de Ourém, residentes na Rua Principal, nº. 47, em Lagoa de Santa Catarina, União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, concelho de Ourém, na qualidade de únicos sócios e gerentes e em representação da sociedade comercial por quotas **"CORRIMOLDE - MOLDES CORRIDOS, LDA."**, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o mesmo número, com sede em Lagoa de Santa Catarina - Freixianda, União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, concelho de Ourém, com o capital social de vinte mil euros, declaram que, por escritura outorgada no Cartório Notarial em Vila Nova de Barziquinha, a cargo da Notária Carla Isabel dos Santos Sousa Feitor, no dia dezasseite de outubro de dois mil e vinte e quatro, iniciada a folhas cento e quarenta e oito do competente livro VINTE E SEIS, os primeiros outorgantes procederam à justificação e venda à identificada sociedade, do PRÉDIO URBANO, composto de casa de rés do chão, para habitação, com logradouro, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados, e a superfície descoberta de quarenta metros quadrados, sito em Gesteira, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, a confrontar do norte com serventia, do sul e do poente com rio e do nascente com Gerardo de Jesus, inscrito na respetiva matriz urbana sob o artigo 1431, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. ---

--- Que após a outorga da referida escritura a sociedade compradora procedeu à rigorosa medição do prédio e foi verificado que o mesmo apresentava um manifesto erro de medição, não só quando à superfície coberta, mas também quando à superfície descoberta, o que apenas se explica porque os titulares de prédios urbanos ao preencherem o Modelo I29, tinham a tendência de declarar áreas inferiores aos prédios para que a Contribuição Autárquica fosse mais baixa, sendo este um desses casos. Foi apresentado o Modelo Um do IMI, no dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e cinco, no qual procederam à retificação das áreas do prédio, e atualizaram também a morada do mesmo, estando atualmente na matriz, as áreas exatas. Assim, RETIFICAM a escritura de justificação e compra e venda já referida, quanto à área e situação do prédio objeto da mesma, o qual tem mais exatamente a seguinte descrição: - **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de habitação de rés do chão e logradouro, com a superfície coberta de noventa e quatro virgula cinquenta metros quadrados e a descoberta de trezentos e quarenta e seis metros quadrados, situado na **Rua do Fontenário, nº. 2, lugar de Gesteira, freguesia de ABIUL, concelho de POMBAL**, atualmente inscrito na respetiva matriz urbana sob o **artigo 3.654**, anteriormente inscrito na matriz urbana sob o **artigo 1.431**, agora descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **treze mil novecentos e vinte e um - Abiul**, onde a aquisição se encontra já registada a favor da sociedade que os terceiros representam, pela apresentação três mil e oitenta e seis de quinze de janeiro de dois mil e vinte e cinco. Que atribuem o erro de área a manifesto erro de medição aquando da avaliação pelos Serviços Fiscais, erro que apenas se detetou após a realização da escritura ora retificada, pois procederam a uma rigorosa medição do prédio, através de levantamento topográfico, sendo que o prédio sempre teve a mesma dimensão e configuração e nunca foi objeto de quaisquer obras ou alterações, encontrando-se devidamente delimitado.

--- E que se mantém todo o restante conteúdo da citada escritura de justificação.

--- Está conforme. ---
--- Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e seis. ---

A Notária,

(Marta Susana Machado da Silva Cruz)
Conta registada sob o nº. Fac 143.2026

Pombal Jornal n.º 321 de 10 Março de 2026

RE/MAX MARQUÊS

UMA CASA NOVA, A MESMA CONFIANÇA!

>> (+351) 236 200 300 >> marques@remax.pt



RE/MAX MARQUÊS

Líder Mundial em Serviços Imobiliários

marques@remax.pt | www.remax.pt/marques | facebook.com/marquesremax



Av. Heróis do Ultramar nr.35 3100-462 Pombal
(Junto à Ourivesaria Ramos)

Medipombal - Soc. Mediação Imobiliária Lda - AMI 7763



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

DGCC - DGAE n.º 41

236 212 666
919 356 700 (Marito Alves)



*Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12
Pombal*

AGRADECIMENTO



Arménio Leitão Rodrigues

N. 22-06-1948 "77 anos"
 F. 27-02-2026
 Residente em Vale Cubas – Pombal

Sua Esposa Senhora Maria Rodrigues Domingues Marques, Seus Filhos Senhores Sandra Maria Domingues Marques e Márcio Miguel Domingues Marques, Seu Genro, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Manuel Ferreira Morgado

N. 26-01-1941 "85 anos"
 F. 13-02-2026
 Residente em Carnide de Cima – Carnide

Sua Esposa Senhora Maria Rodrigues Domingues Marques, Seus Filhos Senhores Sandra Maria Domingues Marques e Márcio Miguel Domingues Marques, Seu Genro, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Patrício Campos Augusto

N. 24-03-1967 "58 anos"
 F. 02-02-2026
 Residente em Ruge-Água – Albergaria dos Doze

Seus Irmãos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Alexandre Marques Lopes

N. 04-04-1941 "84 anos"
 F. 10-02-2026
 Residente em Outeiro do Paio – Vila Cã

Sua Filha Senhora Valéria Borges Lopes e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria dos Santos

N. 17-01-1940 "86 anos"
 F. 02-02-2026
 Residente em Matos da Ranha - Vermoil

Seus Filhos Senhores Maria Lúcia Santos Marques Martinho, Idalina dos Santos Marques Costa, Ângelo Manuel dos Santos Marques e Fernando dos Santos Marques, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Otília Maria Gonçalves Gomes

N. 25-09-1964 "61 anos"
 F. 03-02-2026
 Residente em Aldeia do Rio - Abiul

Seu Marido Senhor Diamantino Ferreira Mendes, Seu Filho Senhor Ivan Gonçalves Mendes e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria Fernanda Marques Neves Barros

N. 18-07-1942 "83 anos"
 F. 04-02-2026
 Residente em Abiul

Seu Filho Senhor Jorge Manuel Neves de Barros, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense



Mota & Gaspar, Ida
 AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
 3105-442 Vermoil
 Telf: 917 643 149 | 936 391 104
 www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Funerais | Cremações
Transladações para o país e estrangeiro
Documentação inerente ao funeral | Camara fria
Sala de preparação | Mortuária
SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
 Tm: 919 278 321 / 964 541 748
 3100-012 ABIUL, POMBAL | Albino.pedro@sapo.pt



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
 Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas Coroas e palmas de flores naturais e artificiais Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

968 562 180 (Bela)
Albergaria Doze - Tel. 236 931 245 Freixianda - Tel. 249 551 304



AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
 SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
 AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292

Rua 1º Maio N.º15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
965 158 100



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURCE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

CASA MILA

Pombal | Junto ao Jardim da Várzea

Decoração Carpets Tapetes
Banca, Móveis e Acessórios para Casa de Banho

Telm: 967 822 519 / 966 194 194 / 236 213 161

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA PINTURA


CARINA SANTOS

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE 20 ANOS,
A TRABALHAR NO SECTOR DAS REFORMAS

- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?
- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas
Telm: **911 524 965**

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
ALBERGARIA DOS DOZE



Convocatória

Adriana Filipa Carnide Rolo, na qualidade de Presidente da Mesa Assembleia Geral do CENTRO SOCIAL DO CARRIÇO e no cumprimento do estipulado nos Estatutos, (art. 28º ponto 1), convoca V. Exª para uma Sessão ordinária da Assembleia Geral a realizar no dia **25/03/2026** pelas 18 horas na sede do Centro Social do Carriço com a seguinte ordem de trabalhos:


1. Período antes da ordem do dia: Informações
2. Período da ordem do dia:
 - a) Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício do ano 2025;
 - b) Leitura e apreciação do parecer do Conselho Fiscal;

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente metade e mais um dos associados com direito a voto; na falta daquele número, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois, em 2ª convocatória, que por este meio se faz, com qualquer n.º de associados presentes (art.º 29 ponto 1 dos Estatutos)

Com os melhores cumprimentos,
Carriço, 04 de Março de 2026

A Presidente da Assembleia Geral
Adriana Rolo
(Adriana Filipa Carnide Rolo)

Convocatória



Exmos. Senhores
Sócios da Associação Desportiva e Acção Cultural da Charneca

A Associação Desportiva e Acção Cultural da Charneca vem, pela presente, convocar todos os seus sócios para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia **29 de Março de 2026**, pelas **16h00**, na sede da ADAC.

A Assembleia terá a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apresentação, discussão e aprovação do relatório de contas referente ao ano 2025;
- 2 - Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2026;
- 3 - Apresentação, discussão e aprovação do Regulamento Interno da ADAC;
- 4 - Outros assuntos de interesse para a associação.

Caso não se verifique quórum à hora indicada, a Assembleia reunirá em segunda convocatória no mesmo dia, pelas **16h30**, no mesmo local.

Charneca, 28 de fevereiro de 2026

Com os melhores cumprimentos,
A Presidente da Assembleia Geral
Adriana Rolo

SDO

ADMISSÃO:
OPERADOR DE PÁ CARREGADORA (M/F)

A SDO - Sondagens do Oeste, SA admite operador para movimentação de terras e carregamento de camiões

Requisitos:

- . Experiência em ambiente de areeiro/pedreira
- . Disponibilidade para 3 turnos rotativos de segunda-feira a sexta-feira
- . Certificado de manobrador

Enviar candidatura para:
geral@sondagensoeste.pt
ou tel: **236 951 331**



cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

f /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço



Agende a sua consulta gratuita

Até **-50%**
em Lentes Graduadas

MultiOpticas

Olha por mim, sempre



POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, TEL./ FAX: 236 216 782

02/01/2026 a 31/03/2026

MultiOpticas.pt

Promoção válida nas lojas aderentes de 02/01 a 31/03/2026 na compra de armação + lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Não aplicável em armações Nuance. Audio nem em armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multioplicas.pt

POMBAL
Jornal
www.pombaljornal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljornal@gmail.com
Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 40€;
Outros países = 55€

METEOROLOGIA

TER 10	QUA 11	QUI 12	SEX 13	SAB 14	DOM 15	SEG 16	TER 17	QUA 18
15° 6°	19° 6°	20° 8°	17° 8°	15° 7°	16° 7°	17° 7°	16° 7°	16° 9°

Polícia Judiciária está a investigar o caso **Mulher encontrada morta num estabelecimento nocturno na Redinha**

Uma mulher de 58 anos foi encontrada sem vida, na madrugada de 3 de Março, num estabelecimento nocturno na Redinha. As circunstâncias da ocorrência estão a ser investigadas pelas autoridades.

O alerta foi dado cerca das 05h30, através do 112, já depois de o espaço ter encerrado ao público. Para o local foram accionados meios de emergência, que ainda realizaram manobras de reanimação, sem sucesso. O óbito foi declarado no local.

De acordo com o pro-

prietário do estabelecimento, a mulher, de nacionalidade portuguesa, terá sofrido uma queda numas escadas de difícil acesso, no interior do espaço, que se encontrava encerrado no momento da ocorrência. À hora dos factos, a vítima encontrava-se apenas com o proprietário do estabelecimento, com quem alegadamente mantinha um relacionamento.

A investigação está a cargo da Polícia Judiciária, que procura agora esclarecer as circunstâncias exactas em que ocorreu a morte.

Na freguesia de São Simão de Litém **Idosa de 77 anos encontrada com vida após buscas nocturnas**

Uma mulher de 77 anos foi localizada com vida na madrugada de 3 de Março, na freguesia de São Simão de Litém, depois de ter sido dada como desaparecida na tarde de segunda-feira (2).

De acordo com o Guarda Nacional Republicana, o alerta foi recebido após a idosa se ter afastado do marido enquanto recolhiam lenha numa zona de pinhal. A ausência de meios de comunicação e as características do terreno, marcado por área florestal densa, mo-

tivaram a activação imediata de uma operação de busca.

As diligências decorreram ao longo da noite e envolveram militares do Destacamento Territorial de Pombal, a Unidade de Emergência de Protecção e Socorro, equipas de sistemas de aeronaves não tripuladas (RPAS) e os Bombeiros Voluntários de Pombal.

A mulher viria a ser encontrada pelas 04h55, numa zona florestal próxima do local do desaparecimento.

NOVO **RENAULT CLIO**

TEST-DRIVE **Dia 21/3**



ATÉ 1000 KM DE AUTONOMIA*
FULL HYBRID E-TECH 160 CV COM AUTO-RECARREGAMENTO

*até 1000 km com depósito cheio; consumo de energia mínimo/máximo (L/100 km): 4/5,2. Emissões de CO₂ (g/km): 92/118. Segundo a norma WLTP.

Renault recomenda Castrol

renault.pt

Silva & Santos, SA
Rua de São Martinho n16-18
3100-435 Pombal
geral@silvasantos.pt